

ITAÚSA

Relatório Anual 2003

ITAÚSA

Relatório Anual 2003

ÍNDICE

2	Perfil de Atuação e de Investimentos da Itaúsa
4	Mensagem da Administração
8	Resultados e Indicadores de Desempenho
12	Governança Corporativa
15	Ativos Intangíveis
16	Gestão de Pessoas
18	Responsabilidade Social
19	Atuação Social e Cultural
23	Atuação Ambiental
25	Demonstrativo do Valor Adicionado
26	Principais indicadores
28	Área de Serviços Financeiros
28	Banco Itaú Holding Financeira
33	Itaúsa Portugal
34	Área Industrial e Imobiliária
34	Duratex
36	Itautec Philco
38	Elekeiroz
40	Itaúsa Empreendimentos
42	Administração e Diretoria
44	Informações Corporativas
	Demonstrações Financeiras

ITAÚSA

Uma das primeiras *holdings* puras de capital aberto brasileiras, a Itaúsa - Investimentos Itaú S.A. administra estrategicamente seus investimentos, dos quais tem sempre o controle. Ela centraliza as decisões financeiras e estratégicas das empresas por ela controladas, de forma a proporcionar-lhes as melhores condições de expansão.

O Grupo Itaúsa é o 2º maior grupo privado brasileiro por volume de receitas. Internacionalmente, é a 111ª. maior empresa do mundo em mercados emergentes, segundo a Revista Business Week. Opera nas áreas financeira (mercado financeiro, mercado de capitais, seguros, previdência privada e capitalização) e na área industrial (eletrônica de informática e de consumo, painéis de madeira, louças e metais sanitários, química e imobiliária). O Grupo encerrou o exercício com ativos de R\$ 122,3 bilhões e patrimônio líquido de R\$ 14,8 bilhões.

Diretrizes básicas:

- Respeito às Pessoas e à Valorização do Capital Humano
- Ética nos negócios: ir além da observância estrita às leis e aos regulamentos
- Vocação para expansão com base na tecnologia de gestão e produção
- Criação de valor para os acionistas de forma contínua e sustentável
- Solidez
- Padronização contábil entre as empresas
- Contínua disseminação da Cultura Organizacional Itaúsa

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO



Olavo Egydio Setubal

Senhores Acionistas

Em primeiro lugar, agradecemos aos nossos acionistas a confiança e o apoio indispensáveis para o desenvolvimento contínuo alcançado pela Itaúsa. Aos clientes, procuramos retribuir sua fidelidade com produtos e serviços que satisfaçam suas necessidades, com qualidade e inovação. Expressamos especial reconhecimento aos nossos funcionários pelo esforço dedicado à Organização, levando-a a resultados destacados e à constante melhoria de nossos produtos e serviços.

Ambiente Empresarial e seus impactos sobre os negócios da Itaúsa

O mercado iniciou o ano com expectativas negativas em razão da mudança de governo e de seus eventuais reflexos na estabilidade econômica. O risco-país ascendera a 2.400 pontos base, o que elevou o custo de capital e dificultou a geração de valor dos investimentos.

O novo governo, entretanto, agiu com firmeza, compondo alianças políticas para conduzir as reformas estruturais necessárias. O superávit primário superou a meta negociada com o Fundo Monetário Internacional (FMI). A balança comercial teve superávit recorde, 89% superior ao obtido em 2002, mesmo com a valorização da taxa de câmbio nos últimos meses.

A recuperação da confiança dos investidores estrangeiros refletiu-se no retorno do fluxo de investimentos diretos e no aumento da taxa de renovação dos empréstimos externos. Adicionalmente, o risco-país diminuiu para 475 no final de 2003, razão por que as agências de classificação de risco Fitch Atlantic Ratings e Standard & Poor's elevaram a posição do Brasil. O acordo com o FMI foi estendido por mais um ano, reafirmando os compromissos de disciplina fiscal e monetária.

No setor industrial a retração da demanda interna teve efeitos desfavoráveis sobre a produção, exceto nos setores da indústria e do agronegócio voltados ao comércio exterior. Assim sendo, o esforço exportador foi a oportunidade para o setor industrial neste exercício.

A produção industrial geral mostrou crescimento de apenas 0,3%, após evoluir 2,5% em 2002.

A produção da indústria de mobiliário diminuiu 3,7%, com reflexos desfavoráveis sobre as vendas internas de placas de madeira. O setor eletroeletrônico recuou 1,8%, com uma queda ainda mais acentuada na produção de aparelhos de rádio, TV e som, que atingiu 3,8%. A produção de produtos químicos apresentou um resultado ligeiramente positivo (0,9%), concentrada no crescimento de 12,1% no ramo de adubos e fertilizantes, estimulado pela expressiva expansão da agricultura no ano.

Existem sinais claros de que o país, já em 2004, poderá colher os frutos das austeras políticas adotadas, com redução dos juros e recuperação da atividade econômica, iniciadas nos setores de bens de consumo duráveis, bens de capital e bens intermediários. A retomada das vendas no varejo e da produção de bens não-duráveis dependerá da recuperação do emprego e da renda dos trabalhadores.

A construção civil mostrou resultado negativo pelo terceiro ano consecutivo, com recuo de 8,7% na produção de insumos destinados à atividade. A expectativa de medidas creditícias de estímulo ao financiamento habitacional no próximo ano permite esperar a reversão do quadro.

Resultados da Itaúsa

A *holding* Itaúsa obteve lucro líquido consolidado de R\$ 1,6 bilhão no ano, com rentabilidade de 20,45% sobre o patrimônio líquido consolidado de R\$ 7,6 bilhões. O lucro líquido recorrente alcançou R\$ 1,8 bilhão.

As ações da Itaúsa encerraram o exercício com valorização de 81,4% para as preferenciais e 7,6% para as ordinárias, alcançando o valor patrimonial de R\$ 2,38 por ação. Considerando que a cotação de mercado das ações da holding não refletia adequadamente o seu valor patrimonial, o Conselho de Administração, em reunião realizada em 15.12.2003, autorizou a recompra de até 47 milhões de ações ordinárias e de até 152 milhões de ações preferenciais, para manutenção em tesouraria, cancelamento ou recolocação no mercado.

O volume de juros sobre o capital próprio chegou a R\$ 613 milhões, com crescimento de 48% em relação a 2002, o que equivale a R\$ 0,19 por ação.

No exercício, foram realizadas mais de 48 mil transações em bolsa com as ações Itaúsa PN, com volume de R\$ 1,8 bilhão, refletindo a elevada liquidez das ações.

O lucro líquido do Grupo Itaúsa chegou a R\$ 3,3 bilhões, com rentabilidade de 22,2% sobre o patrimônio líquido de R\$ 14,8 bilhões. O lucro líquido recorrente foi de R\$ 3,8 bilhões. As empresas da área de serviços financeiros contribuíram com 94,7% da formação dos resultados; as empresas industriais, com 4,4%, e a de outros setores, com 1,4%. A geração interna de recursos chegou a R\$ 8,4 bilhões, evidenciando a sustentabilidade nos negócios.

O valor adicionado chegou a R\$ 10,6 bilhões, cabendo aos acionistas R\$ 1,2 bilhão. A remuneração do trabalho foi de R\$ 3,6 bilhões. Ao governo, a Itaúsa recolheu ou provisionou impostos e contribuições relativos ao exercício no montante de R\$ 3,5 bilhões.

A Itaúsa recebeu dois importantes reconhecimentos internacionais. Pela primeira vez, a empresa foi incluída no Dow Jones Sustainability World Index - DJSI World, um restrito grupo das 315 empresas de todo o mundo, destacadas por sua sustentabilidade corporativa, capacidade de criação de valor para o acionista a longo prazo, qualidade da administração e compromisso social, cultural e ambiental. No ranking mundial das empresas de melhor Governança

Corporativa, a Revista Euromoney classificou a Itaúsa como a 3ª melhor empresa do mundo em mercados emergentes e a 6ª no ranking mundial. O Banco Itaú Holding liderou o ranking dos mercados emergentes.

Área de Serviços Financeiros

Nos últimos exercícios, o Banco Itaú vem obtendo desempenho superior à média da economia, pela capacidade de adaptação a diferentes cenários macroeconômicos. A ênfase na capacitação tecnológica e no desenvolvimento do capital intelectual da instituição tem resultado em níveis cada vez mais elevados de desempenho.

Ao adquirir bancos detentores de *expertise* em operações financeiras e segmentos mais sofisticados, no mercado nacional e internacional, o Itaú diversificou-se e ampliou seu portfólio de operações, colocando-se em posição de liderança em segmentos como o das grandes corporações, *private* e de administração de recursos.

Essa estratégia, reforçada com a reestruturação societária, foi concluída em 2003, e resultou na criação do Banco Itaú Holding Financeira S.A. (Itaú), instituição que incorporou a totalidade das ações do Banco Itaú S.A., sem alteração da participação acionária dos atuais acionistas nem dos administradores.

O Itaú abriga sob seu controle acionário empresas que atuam exclusivamente na área de serviços financeiros. Como suas principais subsidiárias, o Banco Itaú S.A. cobre os segmentos mais importantes do mercado, enquanto o Banco Itaú-BBA S.A. é especializado no atendimento a grandes corporações.

Em 2003, criou-se da associação do Itaú com o Banco BBA Creditanstalt o Itaú-BBA, agora o maior banco de atacado brasileiro. Nesse ano também foi concluída a integração da Fináustria e do Banco Fiat e assinado o contrato para a aquisição das operações de seguro vida, previdência privada e administração da AGF Brasil Seguros.

O valor de mercado do Itaú era, no final de 2003, de R\$ 30.453 milhões, o que o destaca como a instituição financeira de maior valor de mercado na América Latina. Pela segunda vez consecutiva, a Interbrand, líder mundial em consultoria de marcas, avaliou a marca Itaú como a de maior valor do país, avaliada em US\$ 1.093 milhões. Valor de mercado e valor de marca constituem parte importante dos ativos intangíveis de uma empresa. Refletem os recursos que, além daqueles contabilizados em balanço, compõem o real valor de uma Organização: suas competências, sua estrutura, sua tecnologia e processos e, sobretudo, o conhecimento organizacional.

O Itaú está hoje capacitado a competir em escala internacional, aliando a força de sua penetração no mercado nacional às competências de suas unidades internacionais.

Área Industrial

Na Duratex destaca-se o aumento das vendas de MDF, com o início das operações da nova fábrica da Divisão Madeira, em Botucatu (SP), que fortalece a liderança da empresa nesse setor. A Divisão Deca conquistou pela 9ª vez consecutiva o Prêmio Pini, como marca líder na preferência do público nas categorias de louças e metais sanitários.

Pesquisa & Desenvolvimento de tecnologia própria têm sido prioridade da Itautec-Philco. Em 2003, a empresa investiu R\$ 50,6 milhões em desenvolvimento de tecnologia. A empresa recebeu, em 2003, dois importantes prêmios da Revista InfoExame: “A Melhor Empresa de Hardware” e a “Melhor Empresa do Ano”.

Em face da forte retração do mercado interno de informática e de eletrônica de consumo, a Itautec Philco focou o mercado externo e intensificou negócios em Portugal, Argentina e Uruguai, iniciando vendas no México, França, Holanda e Suíça, além de comprar a empresa Riva Informática, na Espanha, para atuação no segmento de Automação Comercial.

Na Elekeiroz, realizamos importante reorganização societária, em razão da aquisição da Ciquine, em 2002. A empresa resultante, a Elekeiroz S.A., possui agora três complexos industriais: em Camaçari (BA), Várzea Paulista (SP) e Taubaté (SP). Pelo comparativo pró-forma 2003 / 2001, a nova empresa evidencia crescimento médio de 50% nas operações da Itaúsa na área química.

Área Social e Cultural

Nos âmbitos social e cultural destacam-se as atuações da Fundação Itaú Social e do Instituto Itaú Cultural, que investiram, em 2003, R\$ 32 milhões em diversos projetos. Os projetos da Fundação Itaú Social, desenvolvidos com a visão do investimento social estratégico, concentram-se nas áreas de ensino público e saúde. Nesse campo, merece destaque o Prêmio Itaú-Unicef.

Comprometido com projetos culturais direcionados a um público cada vez maior, o Instituto Itaú Cultural firmou várias parcerias para a realização de programas em TV e Rádio, voltados para difusão de cultura e debate de temas sobre cidadania.

Perspectivas

Os fundamentos das estratégias das empresas controladas encontram na cultura e na forma de fazer negócios da Itaúsa seus pilares de sustentação, levando a um crescimento contínuo expresso no valor de mercado das companhias.

Por outro lado, a carga tributária excessiva que onera os agentes econômicos, os investimentos insuficientes em infra-estrutura e a indefinição dos marcos regulatórios não fornecem a necessária sustentação para o crescimento com estabilidade. O enfrentamento desses aspectos é essencial para a elevação da eficiência da economia brasileira.

Cordialmente

Olavo Egydio Setubal

Presidente do Conselho de Administração

ITAÚSA

Nota de pesar

Com profunda tristeza, registramos o falecimento, em 10 de dezembro de 2003, do Dr. Luiz de Moraes Barros, fundador do Banco Sul Americano e membro do nosso Conselho de Administração desde 1971.

Administrador brilhante, merece destaque a sua passagem pelo Banco do Brasil, instituição de que foi presidente no período de 1964 a 1966.

Ao final do ano, os Conselhos de Administração da Itaúsa – Investimentos Itaú e do Banco Itaú Holding Financeira renderam-lhe homenagem – por sua inestimável contribuição à história do Grupo Itaú – ao dar ao Edifício Sul Americano, sede da empresa Duratex, situada na Avenida Paulista, em São Paulo, o nome Luiz de Moraes Barros.

Expressamos nosso reconhecimento por sua imensa contribuição no âmbito empresarial e lamentamos a falta do amigo.

RESULTADOS E INDICADORES DE DESEMPENHO

Principais Indicadores de Resultado da Itaúsa Consolidado

(R\$ mil)

	Controladora		Minoritários		Conglomerado	
	31.12.2003	31.12.2002	31.12.2003	31.12.2002	31.12.2003	31.12.2002
Lucro líquido total	1.561.263	1.537.264	1.716.021	1.362.973	3.277.284	2.900.237
Lucro líquido recorrente	1.823.275	1.955.940	2.014.894	1.730.460	3.838.169	3.686.400
Resultado extraordinário	(262.012)	(418.676)	(298.873)	(367.487)	(560.885)	(786.163)
Patrimônio líquido	7.636.181	6.389.415	7.123.403	5.448.233	14.759.584	11.837.648
Rentabilidade (LL/PL) (%)	20,45	24,06	24,09	25,02	22,20	24,50
Dividendos/Juros sobre o capital próprio	613.242	414.561	614.689	446.457	1.227.931	861.018

Principais Indicadores Financeiros

	31.12.2003	31.12.2002	Evolução %
Resultados por lote de mil ações - em R\$			
Lucro líquido	486,66	488,21	(0,32)
Valor patrimonial	2.380,29	2.029,16	17,30
Preço da Ação ON (1)	3.303,85	3.304,55	(0,02)
Preço da Ação PN (1)	3.214,50	1.815,26	77,08
Capitalização de Mercado (2) - em R\$ mil	10.418.238	7.437.634	40,07

(1) Com base na cotação média do mês de dezembro de cada ano.

(2) Calculado com base na cotação média das ações em dezembro de cada ano.

Principais Indicadores das Empresas Controladas pela Itaúsa

(R\$ mil)

	Área de Serviços Financeiros			Área Industrial			Consolidado/ Conglomerado (2)
	Banco Itaú Holding Consolidado	Seguros Previdência e Capitalização (1)	Duratex	Itautec Philco	Elekeiroz		
Ativos Totais	2003	118.737.862	11.228.307	1.668.115	982.973	440.961	122.330.235
	2002	111.141.435	6.753.322	1.686.979	945.012	414.255	114.648.726
Receitas Operacionais (3)	2003	24.928.226	5.883.143	989.602	1.275.581	554.860	27.938.214
	2002	33.185.313	4.621.948	866.884	1.334.044	355.307	36.295.657
Lucro Líquido	2003	3.151.820	664.553	64.017	10.403	37.187	3.277.284
	2002	2.376.723	332.573	71.658	53.342	37.033	2.900.237
Patrimônio Líquido	2003	11.879.208	2.427.419	936.591	313.178	235.020	14.759.584
	2002	9.036.410	1.650.564	905.061	308.828	181.700	11.837.648
Rentabilidade (LL / PL) %	2003	26,53%	27,38%	6,84%	3,32%	15,82%	22,20%
	2002	26,30%	20,15%	7,92%	17,27%	20,38%	24,50%
Ativo Permanente	2003	3.208.592	1.368.116	1.104.146	197.089	216.516	4.676.623
	2002	3.469.254	1.016.224	1.005.965	235.319	227.850	4.872.984
Investimentos no Período	2003	1.261.935	455.085	172.850	29.183	10.448	1.447.529
	2002	2.373.866	54.246	303.461	73.679	73.052	2.791.885
Geração Interna de Recursos (4)	2003	8.192.124	2.529.777	138.884	78.531	56.201	8.370.910
	2002	7.393.523	901.834	171.121	115.782	58.707	8.000.015
Dividendos Pagos	2003	1.107.949	194.009	25.700	8.715	11.020	1.227.931
	2002	828.579	138.013	24.580	15.861	10.457	861.018
Despesas com Pessoal	2003	3.376.103	122.047	215.011	213.253	40.230	3.862.780
	2002	3.161.470	140.376	189.143	199.897	33.261	3.595.527
Benefícios Espontâneos	2003	191.344	9.910	14.343	5.963	3.164	214.662
	2002	190.680	10.532	12.720	5.567	4.304	213.299
Nº de Funcionários	2003	42.450	1.871	5.829	5.046	770	54.095
	2002	43.215	1.738	5.765	4.936	732	54.648
Impostos Pagos e Provisionados	2003	2.606.985	244.131	223.237	155.752	35.949	3.070.980
	2002	1.396.694	182.226	187.894	157.412	36.135	1.829.932

(1) Os dados relativos às empresas seguradoras, de previdência e capitalização consolidados no Banco Itaú Holding Financeira S.A. estão também sendo apresentados separadamente de modo a evidenciá-los.

(2) Os dados do consolidado/conglomerado apresentam valores líquidos das eliminações de consolidação e dos resultados não-realizados de operações intercompanhias.

(3) Seguindo tendência mundial, as Receitas Operacionais por área de atuação foram obtidas conforme segue:

- Banco Itaú Holding Financeira S.A.: somatório das Receitas da Intermediação Financeira, Receitas de Serviços, Receitas de Prêmios de Seguros, Capitalização e Planos de Previdência e outras Receitas Operacionais.
- Seguros, Previdência e Capitalização: considera as Receitas de Prêmios de Seguros, Capitalização, Planos de Previdência, Receitas Financeiras e Ganhos de Capital.
- Duratex, Itautec Philco e Elekeiroz: considera as Receitas Líquidas de Vendas de Produtos e/ou Serviços.

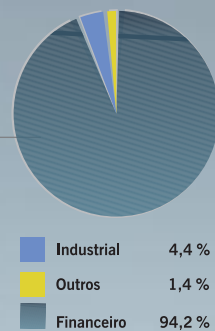
(4) Engloba os recursos provenientes das operações:

- acréscidos da despesa de provisões para créditos de liquidação duvidosa;
- não consideradas as variações das provisões matemáticas de capitalização e previdência e consideradas as variações de sinistros a liquidar, os créditos e os débitos de operações com seguros e as despesas de comercialização diferidas de seguros, previdência e capitalização.

RESULTADOS E INDICADORES DE DESEMPENHO

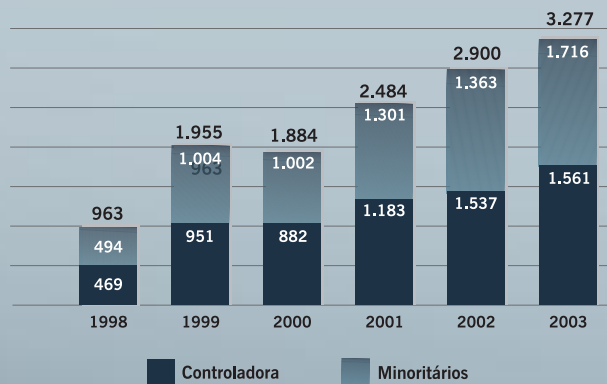
DISTRIBUIÇÃO DO LUCRO POR SETOR - CONTROLADORA (R\$ milhões)

EMPRESA (REP)	2002	2003	2003/LL
Itaú Holding	1.466	1.708	109,4%
Duratex	35	29	1,8%
Itautec-Philco	31	16	1,0%
Elekeiroz	28	34	2,2%
Outros	36	26	1,7%
Total do REP (*)	1.596	1.813	116,1%
Variações Cambiais	351	(19)	-1,2%
Resultado Financeiro	105	98	6,3%
Despesas Administrativas	(79)	(69)	-4,4%
Resultado Extraordinário	(419)	(262)	-16,8%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(17)	0	
Lucro Líquido	1.537	1.561	

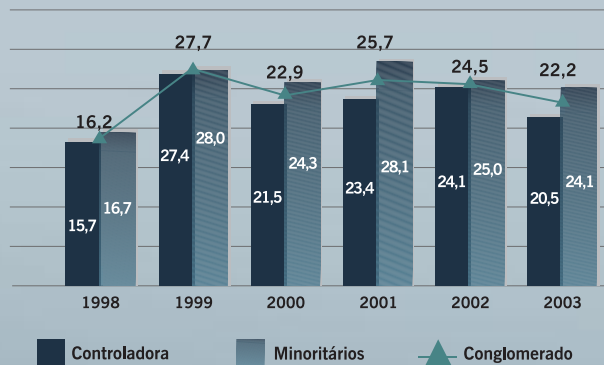


(*) REP: Resultado de Equivalência Patrimonial

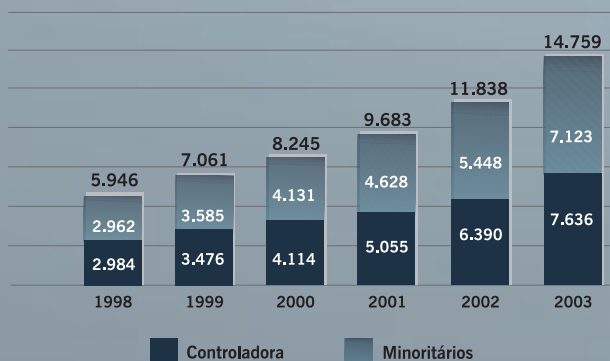
LUCRO LÍQUIDO DO CONGLOMERADO (R\$ milhões)



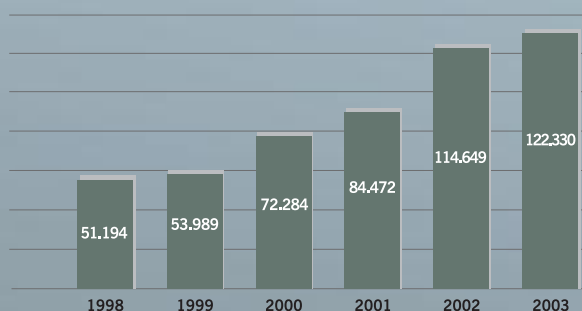
RENTABILIDADE SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO (%)



PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO CONGLOMERADO (R\$ milhões)

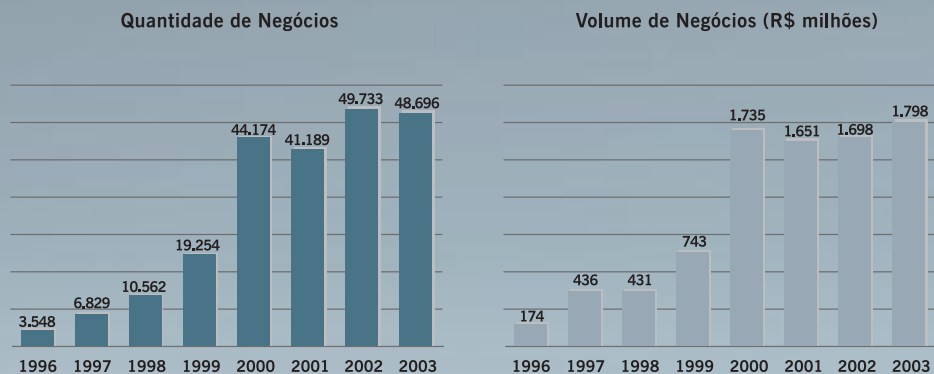


ATIVOS TOTAIS (R\$ milhões)

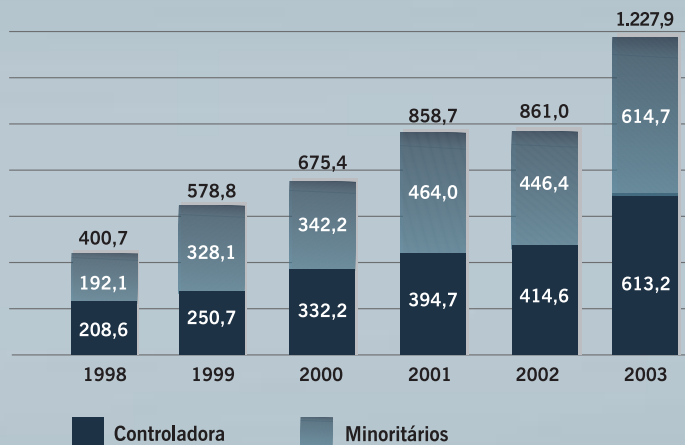


DESEMPENHO DAS AÇÕES ITAÚSA

LIQUIDEZ DA AÇÃO ITAÚSA (PN)



DIVIDENDOS/JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO CONGLOMERADO (R\$ milhões)

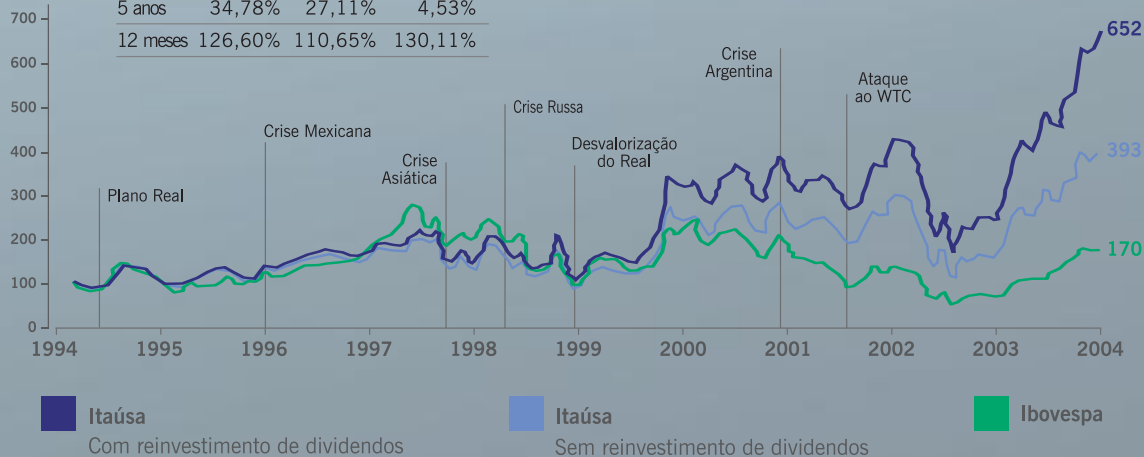


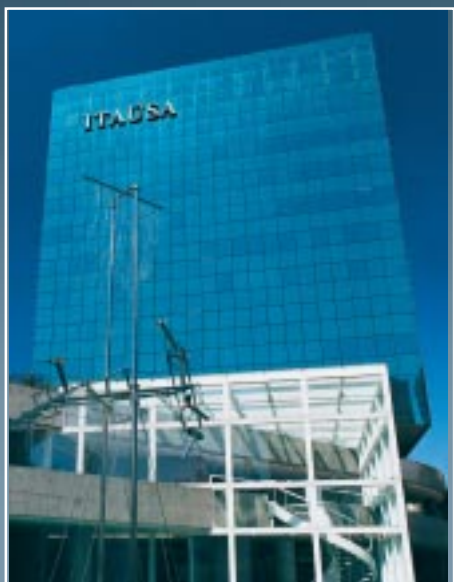
VALORIZAÇÃO DAS AÇÕES PREFERENCIAIS ITAÚSA (em US\$)

Evolução de US\$ 100 Investidos em 4/3/1994 até 4/3/2004

VALORIZAÇÃO MÉDIA ANUAL EM DÓLAR

	Itaúsa	Itaúsa	Ibovespa
10 anos	20,61%	14,65%	5,44%
5 anos	34,78%	27,11%	4,53%
12 meses	126,60%	110,65%	130,11%





ITAÚSA

A Itaúsa foi selecionada para fazer parte do restrito grupo de 315 empresas que compõem o índice Dow Jones de Sustentabilidade Global.

A Itaúsa tem reafirmado continuamente seus compromissos com a transparência, a governança corporativa e o fortalecimento do mercado de capitais. Ela está entre as primeiras empresas que aderiram ao Nível 1 de Governança Corporativa da Bovespa e, portanto, faz parte do Índice de Governança Corporativa da Bovespa (ÍGC).

Os órgãos que coordenam a gestão da empresa são o Conselho de Administração, a Auditoria Independente e o Conselho Fiscal. O Conselho de Administração estabelece as estratégias, elege a Diretoria, fiscaliza e avalia o desempenho da gestão e escolhe a Auditoria Independente.

Em 2002, a Itaúsa concedeu os direitos de *Tag Along* a todos os acionistas, ampliando os direitos dos preferencialistas. A lei das S.A.s assegura apenas aos ordinaristas, em caso de alienação da companhia, o direito de receber, por meio de oferta pública do adquirente, 80% do valor pago aos controladores. Esse direito foi estendido também aos preferencialistas. Essa medida, de profundo respeito pelo acionista minoritário, favorece a atração de novos investidores, sobretudo estrangeiros, por seu evidente objetivo de criação de valor.

Ainda em 2002, a Itaúsa adotou nova Política de Divulgação de Ato ou Fato Relevante obrigatória para todas as companhias abertas, de acordo com a Instrução CVM 358. A Itaúsa ampliou os termos da legislação e publicou um documento abrangente direcionado a seus acionistas, que assegura transparência e segurança em seu investimento.

A Instrução também facultou às companhias abertas a adoção de Política de Negociação de Valores Mobiliários de emissão da própria companhia. Essa política foi imediatamente implementada na Itaúsa e assinada por todos os seus administradores. Os Comitês de Divulgação e de Negociação, diretamente subordinados ao Conselho de Administração, administram as políticas com relação às boas práticas de seus signatários: administradores, acionistas, controladores, pessoas vinculadas, funcionários e prestadores de serviços e são responsáveis pela prevenção de práticas de *insider trading* dentro da Organização.

São mais de 2.500 aderentes a essas políticas: a eles é dirigida a divulgação dos períodos de impedimento de negociação de ações. Paralelamente, os Comitês acompanham e mapeiam, a cada trimestre, o cumprimento das boas práticas prescritas em suas políticas e coercitivamente garantem sua estrita observância. Os documentos que contemplam as Políticas de Negociação e Divulgação foram tornados públicos e podem ser consultados em sua íntegra no *site* www.itausa.com.br.

A prática de boa Governança Corporativa é um processo que depende de longa maturação para produzir seus frutos plenos. Na Itaúsa, esse processo foi intensificado a partir de 1999, com a Divulgação do Código de Melhores Práticas de Governança editado pelo IBGC-Instituto Brasileiro de Governança Corporativa. A evolução do processo pode ser apreciada no diagrama:

Avanços na disseminação da cultura				
2000	2001	2002		2003
Duratex <ul style="list-style-type: none"> • Aumento do free-float • Criação da área de RI Itaú <ul style="list-style-type: none"> • Membro do Dow Jones Sustainability World Index (DJSI World) • Site de RI • Código de Ética 	Itaúsa e Itaútec <ul style="list-style-type: none"> • Site de RI Itaúsa e Itaú <ul style="list-style-type: none"> • Nível 1 de Gov. Corporativa Itaú <ul style="list-style-type: none"> • Conselheiros Independentes • Membro do DJSI World Duratex <ul style="list-style-type: none"> • Prêmio Platina Apimec São Paulo Itaúsa <ul style="list-style-type: none"> • 1ª Reunião na Apimec 	Itaúsa <ul style="list-style-type: none"> • 1ª Teleconferência com Analistas Itaútec <ul style="list-style-type: none"> • Criação da área de RI Itaú <ul style="list-style-type: none"> • Membro do DJSI World • Selo Animec Companhias Abertas • Melhor Gov. Corp. da AL (CLSA) • Menção Honrosa em Gov. Corp. da AL (IR Magazine) 	Itaúsa, Itaú, Elekeiroz e Itaútec <ul style="list-style-type: none"> • Tag Along Itaúsa e Itaú <ul style="list-style-type: none"> • Política de Negociação Itaúsa, Itaú, Duratex, Elekeiroz e Itaútec Philco <ul style="list-style-type: none"> • Política de Divulgação 	Itaúsa <ul style="list-style-type: none"> • Selo Animec Companhias Abertas Itaú <ul style="list-style-type: none"> • Melhor Profissional de RI Itaúsa e Itaú <ul style="list-style-type: none"> • Membros do DJSI World • Melhor Gov. Corp. em Mercados Emergentes

A Itaúsa foi selecionada para fazer parte do restrito grupo de 315 empresas que compõem o índice Dow Jones Sustainability World Index (Índice Dow Jones de Sustentabilidade Global - DJSI World).

Esse índice inclui as empresas que se destacam mundialmente nos critérios de sustentabilidade corporativa, de capacidade de criação de valor para o acionista a longo prazo, de qualidade da administração e de compromisso social, cultural e ambiental. Dessa forma, a *holding* do Grupo recebe o mesmo reconhecimento que o Itaú vem recebendo há quatro anos. Desde sua criação, em janeiro de 1999, o DJSI World tornou-se uma referência importante para instituições administradoras de recursos.

Em fevereiro/03, a Associação Nacional dos Investidores do Mercado de Capitais (Animec) conferiu à Itaúsa o “Selo Animec Companhias Abertas 2002”. Esse prêmio contempla o respeito aos acionistas minoritários, a boa política de distribuição de resultados aos acionistas, a qualidade do *disclosure* efetuado pela empresa, seja por meio de reuniões com os analistas, relatórios anuais ou de *site* de relações com investidores e a rapidez e amplitude na divulgação de atos ou fatos relevantes, dentre outros critérios.

A revista britânica Euromoney (ed. setembro/2003) apontou o Itaú como a melhor empresa em Governança Corporativa em mercados emergentes. A holding Itaúsa ficou na terceira colocação desse ranking. Se conside-

rarmos mercados emergentes e mercados desenvolvidos publicados pela revista, o Itaú seria a 3ª melhor Governança Corporativa do mundo, e a Itaúsa seria a 6ª colocada.

Em cumprimento à sua política de transparência, a Itaúsa promove a divulgação de suas informações trimestrais no *website*, em português e inglês, desde 1997, além da efetuada por meio de mídias impressas. Adicionalmente, realiza teleconferências sobre os resultados anuais em português e inglês, desde 2001.

Pelo menos uma reunião geral da *holding* com analistas é realizada por ano. Em 2003, a reunião geral com a APIMEC – Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais foi realizada em 11 de dezembro.

Os princípios e procedimentos adotados pela holding Itaúsa, também no que diz respeito à Governança Corporativa, são observados pelas empresas controladas, que também se pautam pela transparência, pelo respeito aos investidores e acionistas e pela sustentabilidade.



Auditoria Independente – Instrução CVM nº 381

A política de atuação da Itaúsa – Investimentos Itaú S.A., empresas controladas, controladora ou integrantes do mesmo grupo econômico, na contratação de serviços não-relacionados à auditoria externa dos nossos auditores independentes, fundamenta-se nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Estes princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente, e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

No período, não foram contratados/prestados serviços não-relacionados à auditoria externa pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes e partes relacionadas à Itaúsa – Investimentos Itaú S.A. ou às suas controladas em patamares superiores a 5% do total dos custos de auditoria externa.

ITAÚSA

ATIVOS INTANGÍVEIS

Marcas

A Itaúsa detém, por meio de suas empresas, diversas marcas de elevado prestígio em seus setores de atividade, quase sempre marcas líderes de mercado. Entre elas podem ser discriminadas as marcas Itaú, Duratex, Deca, Durafloor, Hydra, Itautec, Philco, Personalité.

Cumprir destacar a marca “Itaú”, eleita, pela segunda vez consecutiva, a mais valiosa do país, com base em estudo elaborado pela consultoria inglesa Interbrand – líder mundial em consultoria de marca –, que avalia a importância e a força do nome e dos valores a ele atrelados na geração de resultados futuros da empresa, levando em conta a sua performance, sua relação com o mercado e a capacidade de atuar em cenários altamente competitivos. Esse estudo indicou significativa evolução do valor da nossa marca, que passou de US\$ 970 milhões em 2001 para os atuais US\$ 1.093 milhões.

A gestão das marcas representa um processo contínuo e tem sido continuamente aprimorado, de modo a tornar-se plenamente estruturado, com permanente avaliação.

Conhecimento Organizacional

Os valores intangíveis da organização abrangem o mais amplo conceito do “Capital Intelectual”. A começar pelo Capital Humano, a principal fonte de vantagem competitiva nas empresas.

Aspecto notável é a capacidade das empresas Itaúsa de integração de competências, tecnologia, talento e culturas organizacionais das diversas empresas controladas e absorvidas ao longo de muitos anos de fusões e aquisições. Procurou-se sempre preservar integralmente os melhores traços de cultura e ativos intelectuais de todas essas organizações, que hoje se incorporaram ao capital intelectual das empresas Itaúsa. Somente uma cultura aberta, profissional e flexível é capaz de conduzir a bom termo esse leque de associações.

Outro bem intangível é a ampla e diversificada base de clientes. No Banco Itaú, a gestão do capital de clientes começou em caráter pioneiro nos anos 70, com a criação do Sistema Estrela, o qual tem sido continuamente aprimorado. Nos últimos anos, a adoção de sistemas e técnicas de relacionamento, como CRM – *Customer Relationship Management*, *Anti-Attrition*, modelos de propensão à compra e ao uso de produtos e serviços bancários, à retenção e à fidelização de clientes, deram ao Itaú uma nova dimensão no valor de seu capital de clientes, permitindo ao Banco entregar, a longo prazo, as melhores opções a seus clientes e aproveitar da melhor forma esse relacionamento.

Grande parte do valor de mercado do Itaú hoje reside em sua ampla e diferenciada base de clientes e em sua capacidade de relacionar-se com eles. O Itaú também monitora e pesquisa permanentemente o grau de satisfação de seus clientes.

GESTÃO DE PESSOAS



Os investimentos em programas de educação, treinamento e desenvolvimento alcançaram R\$ 45,6 milhões, incluindo-se o incentivo à formação acadêmica.

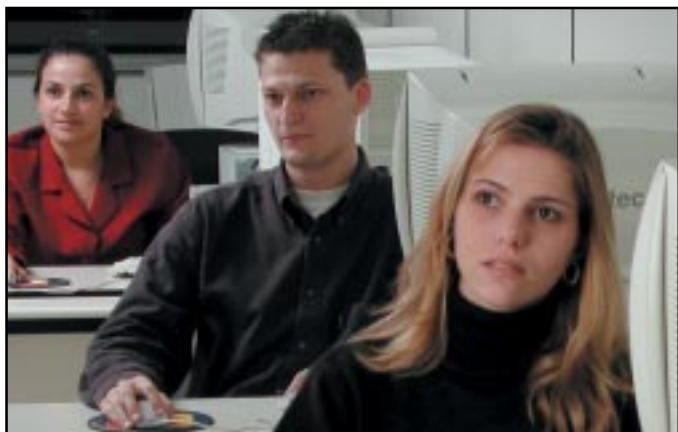
As empresas controladas pela Itaúsa encerraram 2003 com 54.095 colaboradores. A remuneração do pessoal, somada aos encargos e benefícios, totalizou R\$ 3.005 milhões. Os benefícios sociais proporcionados aos colaboradores e seus dependentes totalizaram R\$ 522,9 milhões e englobam aposentadoria complementar, alimentação, assistência médico-odontológica, serviços de assistência social, bolsas de estudo, atividades de lazer, esporte e cultura, empréstimos a taxas de juros subsidiadas, seguros, vale-transporte, doações e concessões especiais, entre outros.

Em todas as empresas, a gestão de pessoas vem sendo continuamente aprimorada, a fim de assegurar a melhoria das condições de trabalho dos colaboradores, em todos os aspectos, e de promover seu alinhamento com as estratégias de negócios, valores e políticas das empresas.

Os investimentos em programas de educação, treinamento e desenvolvimento alcançaram R\$ 45,6 milhões, incluindo-se o incentivo à formação acadêmica.

O Plano de Participação nos Lucros e Resultados, que objetiva reconhecer a contribuição do colaborador para o desempenho da empresa, distribuiu, em 2003, o total de R\$ 229,9 milhões.

ITAÚSA



No Banco Itaú e nas empresas controladas, que totalizam mais de 42 mil colaboradores, destaca-se o Programa de Contratação de Pessoas Portadoras de Necessidades Especiais, que objetiva incentivar a inserção no mercado de trabalho de pessoas com necessidades especiais. Mediante a definição de política e metas de contratação e de campanhas de indicação de funcionários, o Banco elevou em mais de 36% o número de profissionais nessa condição, alcançando o total de 747 pessoas. O Programa Jovem Cidadão, por sua vez, fruto de parceria firmada em 2003 com o governo do estado de São Paulo e coordenado pela Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho, objetiva oferecer aprendizado prático e bolsa-auxílio para jovens de 16 a 21 anos, que cursam o ensino médio em escolas públicas, complementando seus estudos e abrindo a perspectiva de acesso ao mundo do trabalho.

Destaca-se, ainda, a pesquisa de clima organizacional Fale Francamente, realizada pelo Banco Itaú. Na sua terceira edição, a pesquisa revelou um índice geral de satisfação de 78% e continua a indicar caminhos de melhoria nos processos de gestão de pessoas.

Classificada entre as “Melhores Empresas para se Trabalhar – Empresa do Futuro 2003 na Região de Campinas”, pelos critérios de pontuação da APARH – Associação Paulista de Administração de Recursos Humanos, a Itautec Philco mereceu destaque, entre as empresas de grande porte, que acreditam no talento humano como um fator diferencial de competitividade e que investem na prestação de serviços e na concessão de benefícios a seus colaboradores.

Na Itautec Philco, a participação em cursos de especialização, pós-graduação, MBA, mestrado e idiomas aumentou 54% em relação a 2002, com conseqüente ganho de capacitação tecnológica e executiva de seus colaboradores. Destaca-se, em 2003, o levantamento de necessidades dos executivos da empresa, seguindo conceitos de gestão por competências. A partir de uma análise com as gerências, estão sendo elaborados programas específicos que visam a facilitar a gestão de pessoas.

Resultado da política da Elekeiroz de investimentos contínuos na segurança das operações, bem como do intenso treinamento e da conscientização dos colaboradores, em 31.12.2003, alcançou-se, no complexo industrial de Várzea Paulista, a marca histórica de 1.200 dias sem acidentes com afastamento, o que supera largamente os 588 dias do recorde anterior.

RESPONSABILIDADE SOCIAL



A transformação social do Brasil só é possível por meio de alianças estratégicas entre o governo, as empresas e as diversas entidades da sociedade civil.

Um país melhor depende de instituições sempre mais sólidas e aperfeiçoadas. Esse não é um esforço exclusivo do governo, mas de toda a sociedade, nela inclusas as suas principais organizações empresariais. As grandes organizações delineiam, com seu procedimento, o norte ético a seguir, e fazem um trabalho educativo no que diz respeito à ética e à responsabilidade social.

As empresas Itaúsa pautam-se por princípios e diretrizes básicas:

- Respeito às Pessoas e Valorização do Capital Humano;
- Ética nos negócios: ir além da observância estrita às leis e aos regulamentos;
- Vocação para expansão com base na tecnologia de gestão e produção;
- Criação de valor para os acionistas de forma contínua e sustentável;
- Negócios sólidos;
- Padronização contábil entre as empresas;
- Disseminação da Cultura Organizacional Itaúsa.

Esses princípios e essas diretrizes têm sido reafirmados nos Códigos de Ética e nas normas e nos princípios sobre conduta das empresas. A Duratex, a Elekeiroz e a Itautec-Philco tiveram suas normas e seus princípios de conduta formalizados e divulgados aos colaboradores em 1997. O Itaú reuniu em seu Código de Ética os princípios divulgados em suas circulares e normas internas desde a sua fundação. E, em 2000, assumiu um compromisso público, ao divulgar interna e externamente seu Código de Ética. Desde então, foram criados os Comitês de Ética Corporativo e Setoriais, para assegurar a eficácia dos padrões comportamentais esperados, e os Canais de Comunicação. Eles estão voltados ao encaminhamento de dúvidas e comunicações de violações às normas e aos padrões éticos, à apuração de casos contrários às normas e aplicação de sanções e à orientação aos colaboradores.

A transformação social de um país das dimensões e com as enormes carências do Brasil só é possível por meio de alianças estratégicas entre o governo, as empresas e as diversas entidades da sociedade civil. Trata-se de um esforço de longo prazo – o que implica continuidade das ações –, reunindo investimentos sociais consistentes e programas ou projetos articulados entre si.

Conscientes de sua responsabilidade social, grandes empresas como as lideradas pela Itaúsa iniciaram esse esforço pela integração do valor de responsabilidade social aos seus objetivos estratégicos. Depois disso, foi necessário identificar causas sociais relevantes, onde elas pudessem, de fato, fazer a diferença.

Por suas características, as empresas industriais enfatizaram a preservação do meio ambiente, com desenvolvimento de produtos e programas que privilegiam o uso racional de recursos, a reciclagem de resíduos e a educação ambiental. Isso sem deixar de participar de programas sociais e culturais, concentrando seus esforços em projetos de inclusão digital da população carente e em incentivo ao voluntariado por parte de seus colaboradores.

A Fundação Itaú Social tem importante dotação orçamentária do Itaú especificamente para o desenvolvimento e a implementação de projetos nas áreas de educação e saúde públicas.

O Instituto Itaú Cultural, por sua vez, busca preservar e disseminar a cultura nacional, utilizando para isso toda a capacitação tecnológica e os recursos do Grupo.



Atuação Social e Cultural

Nos âmbitos social e cultural destacam-se a atuação da Fundação Itaú Social e do Instituto Itaú Cultural que investiram, em 2003, R\$ 32 milhões em diversos projetos.

Implantado em 1993, o Programa Itaú Social foi o primeiro instrumento de consolidação da política socialmente responsável do Itaú, que escolheu concentrar sua atuação em projetos dirigidos para as áreas de educação e saúde públicas. A Fundação Itaú Social, criada em 2000, mantenedora das ações, é pautada pela convicção de que a transformação social de um país das dimensões do Brasil só é possível por intermédio de parcerias entre os setores público, privado e a sociedade civil organizada, e com investimentos em projetos sociais consistentes e sustentáveis.

Na área do ensino fundamental, os objetivos são o ingresso, o regresso, a permanência e o sucesso de crianças e jovens na escola pública. O trabalho não tem caráter assistencialista: ele procura alcançar um forte efeito multiplicador na sociedade, colocando a serviço do social a competência gerencial da organização.

Os projetos da Fundação Itaú Social são desenvolvidos por meio de parcerias com entidades governamentais e da sociedade civil. Os principais parceiros na área de educação são o Unicef - Fundo das Nações Unidas para a Infância, Cenpec - Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária, Undime - União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação e os Ministérios da Educação e da Cultura. Na área da saúde, destacam-se o IDS - Instituto para o Desenvolvimento da Saúde e a Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo. Os recursos investidos pela Fundação Itaú Social nos projetos sociais são provenientes do superávit financeiro proporcionado pelo seu fundo patrimonial quefoi elevado para R\$ 302 milhões, em virtude de aporte adicional de R\$ 50 milhões no final de 2003.

Entre os programas de 2003, destacam-se: Programa Educação & Participação, que incluiu a 5ª edição do Prêmio Itaú-Unicef, com a regionalização do processo seletivo e o número recorde de 1.834 projetos inscritos; Projeto Gestores de Aprendizagem; Programa Escrevendo o Futuro; e Programa Melhoria da Educação no Município.

Destacam-se ainda o apoio ao Programa Alfabetização Solidária, ao Canal Futura, ao Projeto Pedagógico Comunitário da Universidade Católica de Santos e ao Projeto Religar da Liga das Senhoras Católicas de São Paulo.

Projetos Desenvolvidos e Resultados

Programa Escrevendo o Futuro

Objetivo: contribuir para a melhoria da qualidade do ensino, colaborando com a capacitação do educador e o estímulo ao desenvolvimento de competências dos alunos para a escrita. Foram realizadas 14 oficinas para a formação de professores, nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, com a participação de 503 pessoas, e videoconferência com participação de educadores de 8 cidades.

Prêmio Itaú-Unicef

Objetivos: identificar e incentivar programas educacionais de complementação ao ensino público desenvolvidos por organizações da sociedade civil, de crianças e jovens de famílias de baixa renda, na faixa etária de 7 a 18 anos. Recorde de 1.834 inscrições em 2003. No processo de regionalização da seleção dos projetos, foram capacitados 150 profissionais e técnicos do setor, como “avaliadores de projetos”, nas seis regiões estabelecidas. Foram 11 programas premiados e 10 menções honrosas.

Projeto Gestores de Aprendizagem

Objetivos: auxiliar profissionais de ONGs e do poder público no planejamento e na execução de ações complementares à escola. Já foram beneficiados cerca de 300 profissionais de ONGs e técnicos das secretarias municipais, das cidades de Goiânia, São Paulo e Curitiba e, mais de 7.500 crianças e adolescentes. Em São Paulo, 18 técnicos da SMAS foram capacitados como multiplicadores, possibilitando, em 2004, a expansão para cerca de 1.800 profissionais.

Programa Melhoria da Educação no Município

Objetivos: assessorar as equipes municipais de instituições governamentais e não-governamentais, no encaminhamento de ações educativas, fortalecendo os municípios para a oferta de um ensino fundamental de qualidade. Em 2003, foi produzido material didático específico para a região do semi-árido e foram formados multiplicadores na Paraíba. Foram beneficiados, em 2003, 652 educadores de 246 municípios e indiretamente 590 mil alunos e, desde 1999, 876 municípios diretamente e cerca de 1,7 milhão de alunos indiretamente.

Prêmio Escola Voluntária

Parceria com a Rádio Bandeirantes, em sua terceira edição, visa a reconhecer divulgar e premiar instituições de ensino do Estado de São Paulo, que desenvolvem projetos sociais incentivando o trabalho voluntário entre os seus alunos. Em 2003, participaram 210 escolas.

Programa Itaú Voluntário

Em 2003, foi iniciado em caráter de projeto-piloto, o Programa Itaú Voluntário em 4 áreas do Banco Itaú. Ancorado na crença de que, ao fazer parte da estratégia da Organização, a responsabilidade social deve permear todos os níveis da instituição e seus colaboradores. O programa conta com a coordenação técnica do Centro de Voluntariado de São Paulo (CVSP). O programa surgiu como resposta à disponibilidade de colaboradores do Banco Itaú em se envolver em projetos sociais e atuar diretamente em ações comunitárias. O reconhecimento das ações sociais realizadas pelos colaboradores e o apoio àqueles que têm interesse em realizar um trabalho voluntário será estendido a todos os funcionários do Banco Itaú no decorrer do ano de 2004 de forma gradativa.

Instituto Itaú Cultural

O Instituto Itaú Cultural, fundado há 15 anos, é centro de referência da cultura brasileira. Atua como um pólo estratégico para a construção da identidade do país e para a promoção da cidadania. Oferece ao público programação gratuita, produz pesquisa e conteúdo e promove o mapeamento, fomento e estímulo à difusão de manifestações artísticas em diversas áreas. Com a adoção de políticas paralelas às implementadas pelo Estado, o Instituto Itaú Cultural prioriza a valorização da diversidade de experiências culturais que contribuam para o aumento da liberdade de expressão e da criação artística.

Em 2003, atuou com base em cinco plataformas:

- Mídia Arte, representada pelo Itaulab, centro de investigações e desenvolvimento de projetos que articulam arte e tecnologia, e pelo site www.itaucultural.org.br, principal meio de difusão de idéias, produtos e programas;
- Rumos Itaú Cultural, programa de fomento, difusão e formação da classe artística brasileira;
- Atividades Culturais, com programação que privilegia o entretenimento aliado à cultura;
- Ação não-presencial, via transmissão eletrônica (rádio, TV e internet), para ampliar o acesso da comunidade à cultura brasileira;
- Educação, por meio de ações que permeiam todos os projetos do Instituto, com monitorias, cursos, oficinas, seminários, produtos e pesquisas.



Resultados de 2003

- O Itaú Cultural recebeu, em sua sede paulista, 427.243 visitantes e promoveu monitorias para 1.653 grupos que somaram 30.327 pessoas.
- O novo site alcançou mais de três milhões de *page views*, de 1º de janeiro a 31 de dezembro.
- Foram realizados 167 eventos em São Paulo, 50 em outras cidades e nove no exterior, além de 50 transmissões por mídia eletrônica.
- No Brasil, a programação cultural foi levada a 16 estados e 22 cidades: Aracaju, Bauru, Belo Horizonte, Boa Vista, Brasília, Camaragibe, Caxias do Sul, Cuiabá, Curitiba, Florianópolis, Fortaleza, Goiânia, João Pessoa, Mariana, Ouro Preto, Porto Alegre, Recife, Rio Branco, Rio de Janeiro, Salvador, Santos e São Paulo.
- No exterior, as programações foram realizadas em nove cidades de três países: França (Chambourcy, Estrasburgo, La Garde, Paris e Toulouse), México (Cidade do México) e Portugal (Caldas da Rainha, Faros e Lagos).

Reconhecimentos

- O Rumos Itaú Cultural recebeu o Prêmio Eco 2003 na categoria Cultura, Destaque no *Guia Exame da Boa Cidadania Corporativa* e foi finalista do LIF 2003 na categoria Cultura;
- O site Itaú Cultural foi premiado como o melhor site de Arte e Cultura de 2002 e ficou entre os três que concorreram ao Grand Prix (melhores sites de todas as categorias do prêmio) no Prêmio Ibest.
- Na categoria Criação, o Itaú Cultural foi finalista do Prêmio Fernando Pini de Excelência Gráfica, no item Papelaria e Programação Mensal.

Atuação Social das Empresas Industriais

Entre os projetos de responsabilidade social mantidos pela Duratex destaca-se, na região de Agudos (SP), a Escola de Marcenaria Tide Setubal. A escola, mantida em parceria com o Senai e a Prefeitura do município, é voltada à formação de marceneiros para o pólo moveleiro da região.

O estímulo da Duratex à ação de voluntariado incluiu campanha de arrecadação de donativos que beneficiou, com mais de 14 mil itens de consumo prioritário, a Casa Hope, entidade que atende crianças com câncer.

A Itaotec Philco apóia a Biblioteca Digital Multímídia do Instituto Embratel que objetiva levar acervos históricos das mais importantes bibliotecas do país para 200 bibliotecas públicas nos 27 Estados brasileiros, com a ajuda da internet e da videoconferência. Um dos objetivos principais é disponibilizar para toda a população o acervo digitalizado pelo projeto e ampliar o acervo (digital) de todas as bibliotecas públicas estaduais e municipais participantes. Esse acervo digital inclui o conteúdo da Biblioteca Sem Fronteiras, da Fundação Biblioteca Nacional, o qual prevê como usuários também os portadores de deficiência visual. Esse trabalho mereceu distinção na categoria “Cultura” do Guia da Boa Cidadania Corporativa da Revista Exame.

Para facilitar o uso da tecnologia na sala de aula, a Itaotec colaborou com a Microsoft e MS Tech na Solução Interativa de Aprendizado que a Intel desenvolveu: a sala de aula informatizada. O projeto inicial abrange 21 estações de trabalho “Infoway Escola” desenvolvidas pela Itaotec. O novo conceito multidisciplinar está sendo testado em projeto-piloto no novo laboratório instalado na Escola Estadual Professora Ruth Cabral Troncarelli, com 70 professores e 2.700 alunos dos ensinos Fundamental e Médio, em Itaquera, zona leste de São Paulo. Também está em testes em Bauru, no interior de São Paulo, e poderá abranger todas as 5.900 escolas no Estado de São Paulo, atingindo 6 milhões de alunos e 240 mil professores.

A mobilização e conscientização sobre os impactos positivos que a ação voluntária traz à comunidade, é o objetivo do programa “Sou Voluntário”, da Itaotec Philco, que neste ano divulgou histórias de funcionários-voluntários em asilos, creches e ONGs.

O Curso de Olho no Computador, destinado inicialmente aos filhos dos funcionários do Grupo Itaotec Philco, abrange os módulos de Introdução à Microinformática, Windows, Word e Internet. Objetiva promover a inclusão digital e busca incentivar a participação dos funcionários que atuam como instrutores/monitores voluntários. Em 2003, 99 filhos de funcionários da Itaotec Philco participaram do curso, tendo como instrutores sempre funcionários-voluntários. O curso foi aberto à comunidade, envolvendo 34 crianças de 11 a 14 anos da Creche Cristo Rei, entidade vizinha à empresa.

Durante o ano diversas campanhas de doação de alimentos, roupas, medicamentos e de brinquedos beneficiaram entidades indicadas por funcionários-voluntários. Houve também campanha de doação de sangue.

A Itaotec Philco contribui mensalmente para os projetos e programas da Fundação Abrinq e com o Projeto Empresa Solidária da Apae.

A política de integração com a comunidade, uma tradição na unidade de Várzea Paulista da Elekeiroz, estendeu-se às unidades de Camaçari e Taubaté, com ações em entidades, como escolas, associações de moradores e filantrópicas, e órgãos governamentais. A participação no Projeto de Expansão de Bibliotecas Públicas elevou a biblioteca municipal de Várzea Paulista à condição de segunda maior da região. A empresa também doou resinas para a fabricação de próteses ortopédicas, alimentos e materiais descartáveis para instituição que abrigam idosos em Salvador.



Atuação Ambiental

Os investimentos consolidados das empresas industriais da Itaúsa em gestão ambiental alcançaram R\$ 11,1 milhões.

A Duratex investe a cada ano em novos sistemas de prevenção e minimização da poluição. Na área florestal, um dos destaques foi o início da substituição das máquinas de colheita florestal por veículos com controle de emissão de gases. Também foram intensificados os programas de distribuição de mudas em Itapetininga, atingindo 1.000 hectares de florestas implantadas em áreas de terceiros. Vale ressaltar que a operação das florestas é auto-sustentável, totalmente mecanizada e é certificada pela ISO 14001 e Selo Verde. Busca-se o aumento constante da produtividade por hectare para diminuir a necessidade de grandes extensões de áreas cultivadas.

Destaca-se, ainda, na Duratex, a Área de Vivência Ambiental Piatan, destinada a atividades de educação ambiental com ênfase na preocupação da empresa com a sustentabilidade de suas operações e os cuidados com a preservação da natureza. Foram recebidos, em 2003, mais de 5.600 visitantes, entre estudantes e membros de entidades sociais. O projeto itinerante “Planeta Água, Mata Atlântica e Paisagens”, patrocinado pela Duratex e voltado à conscientização ambiental e ao uso racional da água, contemplou mais de 25 mil crianças de 8 a 12 anos, em 18 municípios paulistas próximos às unidades da empresa.

Na Itaotec Philco destaca-se a reforma do Parque do Piqueri, em São Paulo, em parceria com a subprefeitura da Mooca e o Depave. Esse trabalho foi distinguido na categoria “Meio Ambiente” do Guia da Boa Cidadania Corporativa da Revista Exame.

A Unidade Tatuapé e a Unidade Manaus da Itaotec Philco iniciaram o trabalho para obter a certificação da ISO 14001, referente ao Sistema de Gestão Ambiental. Foram treinados multiplicadores que divulgaram o programa a todos os colaboradores da unidade, para que cada um, de acordo com sua atividade, pudesse

contribuir para o cumprimento das metas exigidas. Em novembro, foi realizada a Auditoria Externa pela Fundação Vanzolini, que certificou a Empresa no Sistema de Gestão Ambiental – ISO 14001.

Destaca-se a participação da Itaotec Philco em fóruns para discussão de questões ambientais, como desenvolvimento sustentável das empresas, tratamento de resíduos e reciclagem de materiais, entre outras. A Unidade Manaus participa da Comissão Interna de Gestão Ambiental (CIGA) promovido pelo Centro das Indústrias CIEAM – AM. A Unidade Jundiaí participa do Comitê de Meio Ambiente (Assoc. Brás. de Circuito Impresso - Abraci).

Em 2003, foi realizada na Unidade Jundiaí a substituição do sistema de alimentação do gerador de vapor – óleo por gás natural, reduzindo significativamente as emissões de gases poluentes para a atmosfera e propiciando uma economia mensal de 25% no custo dos insumos. Também foi desenvolvido novo processo de tratamento de efluentes e, a partir da alteração de sua composição, foi realizada uma classificação de segregação dos resíduos sólidos gerados. Com isso, o lodo galvânico poderá ser acondicionado em caçambas e transportado para aterros adequados.

Na Unidade Tatuapé foram instalados irrigadores, torneiras automáticas e inteligentes visando à redução do consumo de água. Para a redução do consumo de energia, foi trocado o reator comum por reator eletrônico, instalados interruptores individuais nas fábricas e escritórios e realizada campanha para desligar os monitores.

Em seqüência à implantação do incinerador catalítico de gases, à substituição de todos os óleos combustíveis petroquímicos pelo gás natural, este mais eficiente e limpo, e à reciclagem da água utilizada para fins industriais, em 2003, a Elekeiroz iniciou a construção de um emissário próprio de quatro quilômetros, ligando seu complexo industrial de Várzea Paulista à Companhia de Saneamento de Jundiaí, onde a totalidade dos seus efluentes líquidos, pré-tratados no complexo industrial, receberá o tratamento definitivo. Dessa forma, será antecipado o cumprimento integral do compromisso assumido com o Cerju – Comitê de Estudos e Recuperação do Rio Jundiaí, que tem como objetivo final a recuperação completa das águas da bacia deste importante rio para a comunidade. Na unidade de Taubaté, proveniente da aquisição da Ciquine, a Ekekeiroz iniciou o processo técnico para a sua adequação ambiental, com a aprovação da Cetesb – Companhia de Saneamento Ambiental do Estado de São Paulo.

Destaca-se ainda a participação da Elekeiroz na revegetação da Serra do Japi, em Jundiaí, por meio da Associação Mata Ciliar, no projeto Centro de Conservação e Manejo, Etapa Viveiro-Escola.

ITAÚSA

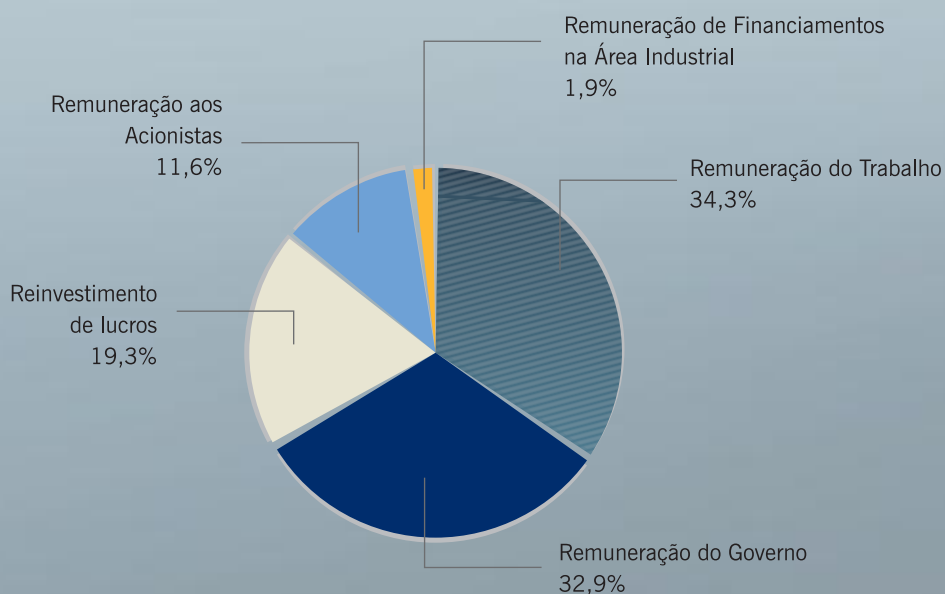
DEMONSTRATIVO DO VALOR ADICIONADO

O quadro abaixo apresenta demonstrativo do valor adicionado em 2003, pelas empresas do Grupo Itaúsa.

Demonstrativo do Valor Adicionado	(R\$ mil)			
	Valor		Participação (%)	
	2003	2002	2003	2002
Vendas de Produtos e Serviços Líquidas de Custo de Materiais, Serviços de Terceiros e Outros (A)	6.399.308	5.445.519	-	-
Resultado de Intermediação Financeira (B)	9.435.872	7.355.647	-	-
Resultado das Operações com Seguros (C)	746.976	588.136	-	-
Outras Receitas / Despesas Operacionais (D)	(5.954.502)	(4.617.352)	-	-
Valor Adicionado (E = A + B + C + D)	10.627.654	8.771.950	-	-
Remuneração do Trabalho (F) (*)	3.649.636	3.345.056	34,3	38,1
Remuneração do Governo (G)	3.498.786	2.293.702	32,9	26,1
Remuneração aos Acionistas (H)	1.227.931	861.018	11,6	9,8
Controladora	613.242	414.561	5,8	4,7
Minoritários	614.689	446.457	5,8	5,1
Remuneração de Financiamentos na Área Industrial (I)	201.948	232.955	1,9	2,7
Reinvestimento de Lucros (J)	2.049.353	2.039.219	19,3	23,3
Controladora	948.020	1.122.703	8,9	12,8
Minoritários	1.101.333	916.516	10,4	10,5
Distribuição do Valor Adicionado (k = F + G + H + I+J)	10.627.654	8.771.950	100,0	100,0

(*) Não inclui os encargos com a previdência social.

DISTRIBUIÇÃO DE VALOR ADICIONADO - DVA (%)



PRINCIPAIS INDICADORES

Indicadores Sociais

(em R\$ mil)

1. Base de cálculo	2003	2002
Receita líquida (RL)	27.938.214	36.295.657
Resultado operacional (RO)	6.027.147	4.580.887
Folha de pagamento bruta (FPB)	3.862.780	3.595.527

	2003			2002		
2. Indicadores Sociais Internos	Valor	% s/FPB	% s/RL	Valor	% s/FPB	% s/RL
Alimentação	224.111	5,80%	0,80%	200.780	5,58%	0,55%
Encargos sociais compulsórios	770.886	19,96%	2,76%	742.218	20,64%	2,04%
Previdência privada	41.301	1,07%	0,15%	46.107	1,28%	0,13%
Saúde	113.628	2,94%	0,41%	94.560	2,63%	0,26%
Segurança e Medicina no Trabalho	14.125	0,37%	0,05%	528	0,01%	0,00%
Educação	3.984	0,10%	0,01%	20.409	0,57%	0,06%
Cultura	354	0,01%	0,00%	9	0,00%	0,00%
Capacitação e desenvolvimento profissional	40.711	1,05%	0,15%	25.060	0,70%	0,07%
Creches e auxílio-creche	14.727	0,38%	0,05%	13.192	0,37%	0,04%
Participações nos lucros ou resultados	321.696	8,33%	1,15%	201.338	5,60%	0,55%
Outros benefícios	49.141	1,27%	0,18%	52.085	1,45%	0,14%
Total - Indicadores Sociais Internos	1.594.664	41,28%	5,71%	1.396.286	38,83%	3,84%

	2003			2002		
3. Indicadores Sociais Externos	Valor	% s/RO	% s/RL	Valor	% s/RO	% s/RL
Educação	19.465	0,32%	0,07%	11.140	0,24%	0,03%
Cultura	32.140	0,53%	0,12%	26.381	0,58%	0,07%
Saúde e saneamento	3.630	0,06%	0,01%	1.657	0,04%	0,01%
Esporte	0	0,00%	0,00%	1	0,00%	0,00%
Lazer e diversão	138	0,00%	0,00%	137	0,00%	0,00%
Creches	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Alimentação	299	0,00%	0,00%	14	0,00%	0,00%
Outros	12.472	0,21%	0,04%	26.602	0,58%	0,07%
Total das Contribuições para a Sociedade	68.144	1,12%	0,24%	65.932	1,44%	0,18%
Tributos (excluídos encargos sociais)	3.070.980	50,95%	10,99%	1.829.932	39,95%	5,04%
Total - Indicadores Sociais Externos	3.139.124	52,07%	11,23%	1.895.864	41,39%	5,22%

	2003			2002		
4. Indicadores Ambientais ⁽¹⁾	Valor	% s/RO	% s/RL	Valor	% s/RO	% s/RL
Relacionados com a operação da empresa	8.579	0,14%	0,03%	9.150	0,20%	0,03%
Em programas e/ou projetos externos	2.490	0,04%	0,01%	813	0,02%	0,00%
Total dos Investimentos em Meio Ambiente	11.069	0,18%	0,04%	9.963	0,22%	0,03%

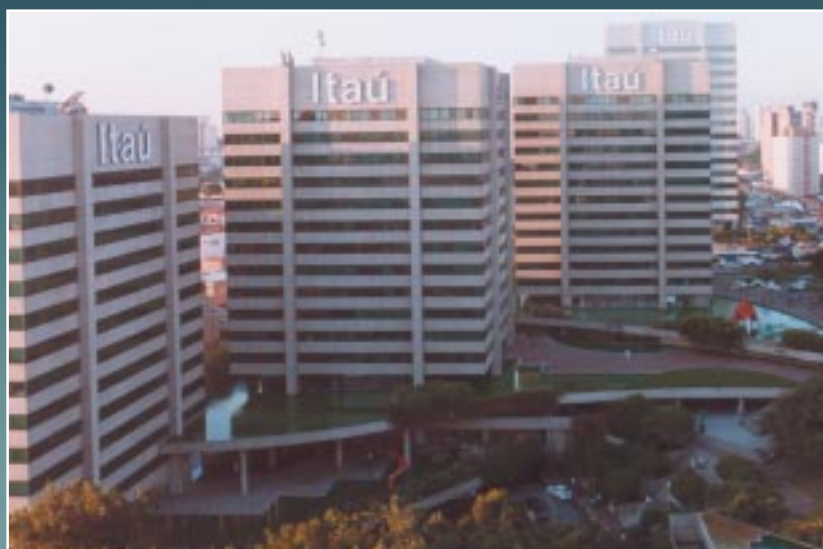
(1) Abrange somente as empresas industriais

5. Indicadores do Corpo Funcional	2003	2002
Nº de empregados(as) ao final do período	54.095	53.484
Nº de admissões durante o período	4.599	3.932
Nº de empregados(as) terceirizados	15.654	10.744
No. de estagiários(as)	609	578
Nº de empregados(as) acima de 45 anos	6.756	5.991
Nº de mulheres que trabalham na empresa	24.119	23.882
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	29,34%	27,40%
Nº de negros(as) e pardos (as) que trabalham na empresa	6.267	5.954
% de cargos de chefia ocupados por negros(as) e pardos(as)	5,20%	4,50%
de portadores de deficiência ou necessidades especiais	1.225	979

6. Informações Relevantes quanto ao Exercício da Cidadania Empresarial	2003	Metas para 2004
Número total de acidentes de trabalho	765	(1)
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pelas empresas foram definidos por:	Direção	Direção
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	Direção e Gerências	Direção e Gerências
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos trabalhadores, as empresas:	Seguem as normas da OIT	Seguirão as normas da OIT
A previdência privada contempla:	Todos os empregados	Todos os empregados
A participação nos lucros ou resultados contempla:	Todos os empregados	Todos os empregados
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pelas empresas:	São exigidos	Serão exigidos
Quanto à participação dos empregados em programas de trabalho voluntário, as empresas:	Apóiam	Apoiarão

(1) As empresas da Itaúsa têm metas de redução de acidentes de 10% a 20% para 2004

Valor adicionado total a distribuir (em R\$ mil)	Em 2003	Em 2002
Distribuição do Valor Adicionado (DVA)	10.627.654	8.771.950
Remuneração de trabalho	34,3%	38,1%
Remuneração do Governo	32,9%	26,1%
Remuneração aos Acionistas	11,6%	9,8%
Remuneração de		
Financiamentos na Área Industrial	1,9%	2,7%
Reinvestimento de Lucros	19,3%	23,3%



Banco Itaú Holding Financeira S.A.

A reestruturação societária que originou o Banco Itaú Holding Financeira S.A. propicia maior flexibilidade estrutural e melhores condições de crescimento e de diversificação de negócios.

O Banco Itaú Holding Financeira (Itaú) opera no mercado financeiro, de capitais e de seguros nacional e internacional por meio de suas controladas Banco Itaú, Banco Itaú-BBA, Banco Itaú Europa, Banco Itaú Buen Ayre (Argentina), Itaú Seguros e Itaú Previdência e Seguros.

O Itaú é o maior banco da América Latina pelo valor de mercado e o 2º maior banco privado brasileiro pelo volume de ativos. A revista *The Banker* o coloca como o 118º maior banco do mundo no *ranking* de 2003.

O Itaú pode operar nos Estados Unidos em condições de igualdade com as demais instituições financeiras daquele país, graças ao status de “Financial Holding Company” a ele conferido pelo Federal Reserve Board. Tal qualificação decorre de rigorosa avaliação nos parâmetros da legislação americana.

Em 2003, a reestruturação societária que deu origem ao Banco Itaú Holding Financeira S.A. (Itaú) concede maior flexibilidade estrutural e estabelece as condições para que as mais importantes unidades de negócios possam trabalhar de forma autônoma, articuladas e coordenadas pelo Itaú. Essa estrutura cria condição para

o Itaú atingir, nos próximos anos, maior dimensão e diversificação de negócios, sempre na área de serviços financeiros.

A associação com o BBA Creditanstalt – agregando as operações da Itaucorp, área de atendimento a grandes corporações do Banco Itaú –, criou o Banco Itaú-BBA, que já nasceu como o maior banco de atacado brasileiro, aliando a especialização do BBA à competência do Itaú na prestação de serviços e em operações financeiras.

Esse movimento foi concluído por acordo de acionistas, inédito no Brasil, que possibilita a gestão e o controle compartilhado da nova instituição, garantindo ao Itaú-BBA autonomia para a condução dos seus negócios.

A atuação e o desempenho do Itaú nas áreas de administração de recursos, na Itaú Corretora e no Private Bank foram incrementados pela transferência dessas áreas do BBA para o Banco Itaú.

A aquisição da Fináustria do grupo BBA e a conclusão da aliança estratégica com a Fiat Automóveis, que resultou na aquisição do Banco Fiat, permitiram ao Itaú fortalecer sua posição no mercado de financiamento, *leasing* e consórcio de automóveis. O contrato firmado com a AGF intensifica as operações de seguro de vida, previdência privada e administração de fundos, levando-nos a fortalecer as destacadas posições que ocupamos nesses setores.

Em 2003, destacam-se o crescimento na carteira de empréstimos às pequenas e médias empresas (PMES), a evolução nos mercados de seguro de vida e previdência, o forte controle de custos e os resultados obtidos no gerenciamento de riscos.

A carteira de crédito à PMES evoluiu 24,5%, atingindo R\$ 4.406 milhões. O Itaú pode manter forte crescimento nesse segmento por ter, nos últimos dois anos, desenvolvido estrutura adequada para o atendimento às demandas do setor e por ter participação de mercado inferior ao seu potencial.

A atuação da Itauprev nos mercados de seguro de vida e previdência, em 2003, foi marcante. O Itaú atingiu a segunda posição no ranking de provisões técnicas de previdência e VGBL, somando R\$ 5.476 milhões, consideradas as reservas de R\$ 569 milhões da empresa AGF Vida e Previdência, adquirida pelo Itaú, em 2003. Tomando-se por base somente o produto VGBL, a Itauprev ocupa a segunda posição no ranking, com 23,4% de participação no mercado em provisões técnicas e 24,2% em captação.

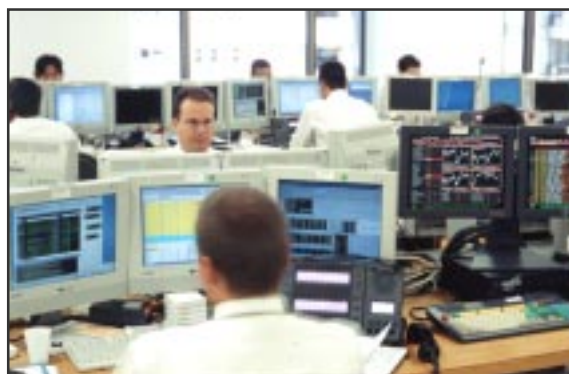
A contribuição das áreas de seguro, previdência e capitalização correspondeu, em 2003, a 23,7% do lucro líquido do Itaú, perfazendo um total de R\$ 747 milhões.

Diversas medidas de racionalização e os ganhos decorrentes da bem-sucedida consolidação das instituições adquiridas nos últimos anos contribuíram para o compromisso de toda a organização para controlar custos. As despesas administrativas e de pessoal, no ano, evoluíram 1,1%, em bases equivalentes às ao ano anterior, e 7,7%, considerada a integração do Banco BBA e do Banco Fiat. O alcance de níveis de eficiência cada vez mais competitivos continuará a ser um importante compromisso em 2004.

A performance financeira do Itaú reflete o esforço de monitoramento dos diversos cenários, em âmbito nacional e internacional, e a busca de adaptação às mudanças conjunturais. Decorre, também, de decisões que objetivaram sempre gerar resultados superiores para os acionistas.

Em 2004, a expansão da base de clientes, a ampliação da oferta de crédito, principalmente no segmento das pequenas e médias empresas, a continuidade do crescimento observado em 2003 do volume de negócios ligados à previdência privada e o rigoroso controle de custos são condições imprescindíveis para que o Itaú se posicione no mercado com eficiência ainda maior.

Ao final de 2003, o Itaú apresentava um balanço caracterizado por forte capitalização, ampla diversificação de receitas, rigorosa gestão de custos e política conservadora de gestão de riscos.



O resultado consolidado de 2003 de R\$ 3.152 milhões expressou rentabilidade de 26,5%. O patrimônio líquido do Banco alcançou R\$ 11.879 milhões, com evolução de 31,5% no ano. O patrimônio líquido de referência atingiu R\$ 17.185 milhões. O Itaú recolheu ou provisionou impostos e contribuições relativos ao exercício no montante de R\$ 2.891 milhões. Adicionalmente, foram retidos de clientes, arrecadados e recolhidos R\$ 100.971 milhões.

Os ativos totalizaram R\$ 118.738 milhões, uma evolução de 6,8% sobre o ano anterior. A carteira de crédito atingiu R\$ 44.581 milhões. Destaca-se o crescimento de 67,5% na carteira de financiamento de automóveis.

Os recursos totais evoluíram 18,3% no ano, totalizando R\$ 182.622 milhões. Os fundos e carteiras administradas atingiram R\$ 80.097 milhões com evolução de 35,4%.

As ações do Itaú encerraram o exercício com valorização de 67,3% para as preferenciais e 61,9% para as ordinárias. O volume de juros sobre o capital próprio distribuídos aos acionistas preferenciais elevou-se a R\$ 1.108 milhões, na proporção de R\$ 9,72 por lote de mil ações. O valor de mercado do Itaú Holding era, no final de 2003, de R\$ 30.453 milhões (US\$ 10.540 milhões), correspondente a um crescimento de 71,6% no ano, o que manteve o Itaú como a instituição financeira de maior valor de mercado na América Latina.



Em 2003, o Itaú Holding foi selecionado pela quarta vez consecutiva para compor o Dow Jones Sustainability World Index (DJSI World), sendo o único banco latino-americano a figurar na lista atual de 315 empresas escolhidas entre as 2.500 maiores organizações de maior valor de mercado do mundo inteiro e de reconhecida sustentabilidade corporativa. A escolha para integrar o DJSI leva em conta não só a performance financeira, mas, principalmente, a qualidade da gestão da empresa e engloba aspectos como transparência, governança corporativa e responsabilidade social e ambiental.

O Banco Itaú foi apontado pela Revista Euromoney como o Melhor Banco Brasileiro pelo 6º ano consecutivo. A Revista Latin Finance reconheceu o Banco Itaú como o Melhor Banco Doméstico da América Latina nos últimos 15 anos. Por sua vez, a revista Latin Finance elegeu o Itaú como o melhor banco da América Latina, pela 2ª vez. O Banco Itaú e a Itaú Seguros lideram novamente o ranking de 2003 das empresas mais admiradas em seus setores de atuação, publicado pelo Revista Carta Capital.



Principais Indicadores Econômico-Financeiros

	2003	2002 (1)	Evolução %
Resultados – R\$ milhões			
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	9.361	7.250	29,1
Resultado Operacional	5.819	4.255	36,7
Lucro Líquido Consolidado Recorrente	3.717	3.080	20,7
Lucro Líquido Consolidado	3.152	2.377	32,6
Resultados por Lote de Mil Ações – R\$			
Lucro Líquido Consolidado	27,66	21,36	29,5
Valor Patrimonial	104,25	81,23	28,3
Juros Sobre o Capital Próprio	9,72	7,45	30,6
Preço da Ação PN (2)	267,26	159,49	67,6
Preço da Ação ON (2)	236,92	149,39	58,6
Juros Totais Sobre o Capital Próprio – R\$ milhões	1.108	829	33,7
Capitalização de Mercado – R\$ milhões (3)	30.453	17.743	71,6
Balanco Patrimonial – R\$ milhões			
Ativos Totais	118.738	111.141	6,8
Empréstimos Totais	44.581	45.414	(1,8)
Recursos Próprios Livres, Captados e Administrados	182.622	154.362	18,3
Dívidas Subordinadas	4.814	5.707	(15,7)
Patrimônio Líquido Consolidado	11.879	9.036	31,5
Patrimônio de Referência (4)	17.185	16.573	3,7
Índices Financeiros (%)			
Rentabilidade Recorrente	31,3	34,1	
Rentabilidade	26,5	26,3	
Retorno sobre Ativos	2,7	2,1	
Quociente de Solvabilidade (Índice de Basileia)	19,8	18,4	
Índice de Eficiência	46,1	50,0	
Índice de Imobilização	25,0	33,1	

(1) A consolidação do Banco Itaú-BBA ocorre apenas no Balanço Patrimonial, não afetando os resultados.

(2) Com base na cotação média do mês de dezembro.

(3) Calculado com base na cotação média das ações preferenciais em dezembro.

(4) Base de capital, calculada conforme a Resolução 2837 do Bacen, de 30.05.2001, com base no consolidado econômico-financeiro.

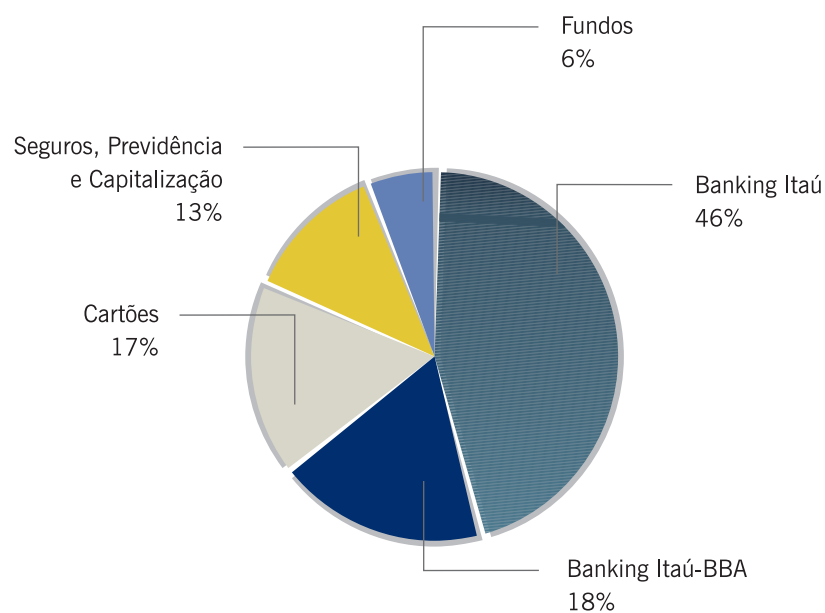
O quadro abaixo indica o desempenho, em 2003, das empresas de seguro, previdência e capitalização. Em dezembro de 2002, foi concluída a migração da carteira de seguros de vida da Itaú Seguros (Itauseg) para a Itaú Previdência e Seguros (Itauprev), com exceção da carteira de vida em grupo, o que explica os menores prêmios e as provisões técnicas da Itauseg e os aumentos expressivos na Itauprev.

(R\$ milhões)

	Itauseg (1)		Itauprev (1)		Itacap (1)		Consolidado (1)		
	2003	2002	2003	2002	2003	2002	2003	2002	Evol. (%)
Lucro Líquido	220	183	169	33	174	50	567	280	102,5
Patrimônio Líquido	936	675	211	84	212	125	1.347	884	52,4
Rentabilidade (%)	23,5	27,1	80,5	38,8	82,0	40,3	42,1	31,7	-
Prêmios Ganhos e Resultado de Planos de Previdência e Capitalização	1.327	1.347	338	83	199	183	1.864	1.613	15,5
Provisões Técnicas	984	816	5.728	2.664	977	923	7.689	4.403	74,6

(1) Eliminando-se as participações em outros negócios.

DIVERSIFICAÇÃO DE RECEITAS



Itaúsa Portugal

As atividades financeiras do conglomerado Itaú na União Européia concentram-se na holding Itaúsa Portugal, SGPS, S.A. No final de 2003, esta apresentava ativos consolidados de EUR 2,3 bilhões, 1,6% acima do mesmo período de 2002. O lucro líquido e o patrimônio líquido consolidados alcançaram, respectivamente, EUR 36,2 milhões e EUR 307,3 milhões, traduzindo-se em rentabilidade de 12,2% sobre o patrimônio líquido consolidado.

O Banco Itaú Europa (BIE) obteve lucro líquido de EUR 23,7 milhões, com evolução de 15,9% sobre 2002. Além da expressiva margem financeira, o resultado reflete o desempenho positivo das atividades de mercado de capitais, tesouraria e private banking internacional. A instituição opera em sintonia com a nova dinâmica de segmentação de mercado do Itaú, com a oferta de produtos estruturados em comércio exterior e mercado de capitais.

Os ativos consolidados do BIE chegaram a EUR 2.295 milhões, com crescimento de 18,8% no exercício. As diversas carteiras de crédito contribuíram para essa evolução, com destaque para as operações de comércio exterior – em sua maioria envolvendo financiamentos às exportações brasileiras –, que atingiram US\$ 508 milhões. Os recursos administrados de terceiros chegaram a US\$ 1,4 bilhão, com mais de mil clientes ativos.

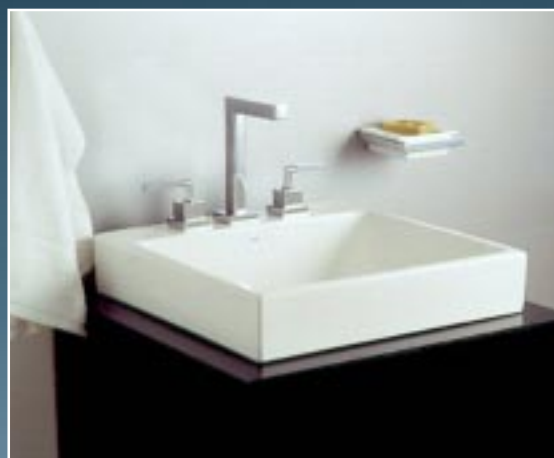
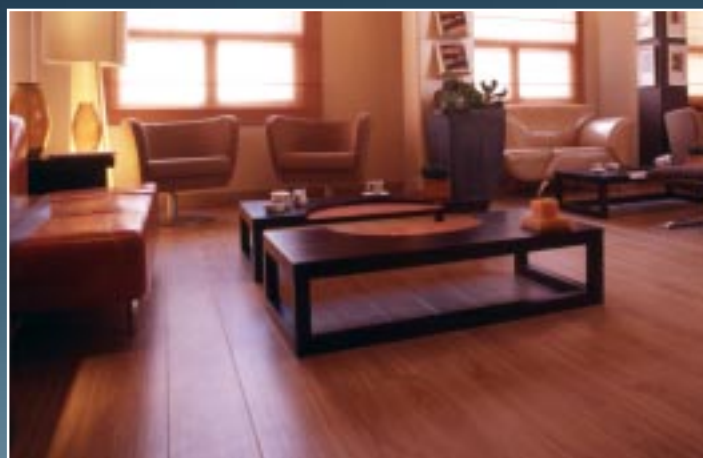
O status de investment grade, no início de 2004 foi elevado de BBB+/F3 para BBB+/F2, pela Fitch Ratings, e de Baa2/P-2 para Baa1/P-2 pela Moody's, posicionando o Banco de forma competitiva no apoio ao fluxo de negócios de seus clientes. Esse fato tem permitido diversificar o passivo com emissões de eurobonds de médio e longo prazos, no mercado de capitais internacional.

Em junho, a atuação do Itaú Europa foi reforçada pela abertura de uma agência em Londres, a qual possibilitou ampliar a base de clientes dos segmentos corporate e de middle market, além de apoiar investimentos de empresas européias no Brasil. A agência complementa, de forma integrada, a atuação das mesas em São Paulo, Lisboa e Nova Iorque (Itaú Securities). A atividade global também foi impulsionada pelas sinergias capturadas com a incorporação do Banco Itaú Europa Luxemburgo, ocorrida em 2003.

No final de 2003, o Itaú Europa aumentou seu capital em EUR 137,9 milhões, elevando o patrimônio líquido consolidado para EUR 316,7 milhões. Além disso, incorporou a participação de 51% na holding IPI - Itaúsa Portugal Investimentos S/A, que controla 16,1% do Banco BPI, um dos principais conglomerados financeiros de Portugal.

A associada Banco BPI, S.A., que controla um dos mais importantes grupos bancários portugueses e na qual o conglomerado Itaú tem participação de 16,1%, apresentou, no final de 2003, ativos consolidados de EUR 26,2 bilhões (EUR 25,7 bilhões em 2002) e lucro líquido de EUR 163,8 milhões, uma evolução de 17% no exercício, expressando rentabilidade de 14%. O patrimônio líquido consolidado atingiu EUR 1.227,3 milhões. A participação do conglomerado Itaú no Banco BPI está concentrada na IPI – Itaúsa Portugal Investimentos, Lda., de cujo capital social a Itaúsa Portugal, por meio do Banco Itaú Europa, possui quota de 51%; o Banco Itaú Holding Financeira, por sua vez, detém os 49% restantes.

ÁREA INDUSTRIAL



**A Duratex obteve faturamento 14,8% superior ao de 2002,
e suas ações preferenciais apresentaram valorização de 56,6%.**

A Duratex atua no segmento de produtos destinados à indústria moveleira e à construção civil. É líder na fabricação de painéis de madeira reconstituída, com a produção de chapas de fibra, madeira aglomerada, MDF, pisos laminados com a marca Durafloor e revestimentos para tetos e paredes com a marca Durawall. É líder no setor de metais sanitários e ocupa posição destacada em louças sanitárias, com as marcas Deca e Hydra. A Duratex é um importante exportador de produtos industrializados no Brasil. Na área de reflorestamento, a empresa cultiva suas fontes fundamentais de matérias-primas, administrando suas propriedades de acordo com os mais avançados padrões de gestão e preservação ambiental.

Apesar do ambiente econômico negativo, a Duratex obteve faturamento de R\$ 1,3 bilhão em 2003, com acréscimo de 14,8% sobre 2002. As exportações atingiram US\$ 46,5 milhões, superando em 12% o valor registrado em 2002.

O resultado operacional consolidado atingiu R\$ 165,9 milhões e o EBITDA R\$ 224,7 milhões, o que representa um crescimento anual de 8,5% e 6,8%.

O resultado financeiro apresentou valor negativo de R\$ 51,6 milhões. Isso significou aumento de R\$ 32,9 milhões em relação a 2002, impacto provocado, principalmente, pela elevação dos juros incidentes sobre os financiamentos e pela redução do caixa devido aos desembolsos para conclusão dos investimentos dos últimos três anos.

O lucro líquido de R\$ 64,0 milhões correspondeu à geração operacional de caixa antes do resultado financeiro de R\$ 115,7 milhões.

O Plano de Aplicação de Recursos totalizou R\$ 208,3 milhões. Desse valor, R\$ 172,8 milhões foram investidos na aquisição de ativo permanente, com os seguintes destaques: finalização da nova linha de MDF/HDF/SDF, em Botucatu (SP); expansão da Unidade Cerâmica Sanitária II, em Jundiá (SP); aquisição de equipamentos para aumento da produtividade e racionalização de atividades na produção de metais sanitários; término da montagem e início de operações, em dezembro, da nova serra “cut to size” - corte sob medida - em Jundiá (SP), um diferencial de atendimento para a oferta de painéis recortados nas medidas solicitadas pelos clientes; e aquisição de 6,4 mil ha de terras e florestas nas regiões de Botucatu, Lençóis Paulista e Itapetininga, para as expansões da Divisão Madeira.

Em 2003, as ações preferenciais da Duratex apresentaram valorização de 59,6%. Negociadas em todos os pregões, totalizaram 4,3 bilhões de títulos negociados e movimentaram R\$ 274 milhões, com um incremento de 89,7% e 172,1%, respectivamente, comparando-se ao desempenho de 2002.

Indicadores Financeiros	(R\$ milhões*)		
	2002	2003	Var. (%)
Vendas			
Deca	303,2	333,4	10,0%
Madeira	563,7	656,2	16,4%
EBITDA			
Deca	45,9	57,6	25,5%
Madeira	164,5	167,1	1,6%
Total	210,4	224,7	6,8%
Exportações (em US\$ milhões)	41,5	46,5	12,0%
Investimentos	303,0	172,9	-42,9%

(*) Exceto quando indicado

Por proposta do Conselho de Administração, foi deliberada a distribuição do valor de R\$ 14,1 milhões a título de juros sobre o capital próprio, em substituição ao pagamento do dividendo do 2º semestre. Esse valor, correspondente a R\$ 1,20 por lote de mil ações, totaliza o valor bruto no ano de R\$ 25,7 milhões e corresponde a 40% do lucro líquido do período.

O setor moveleiro, principal consumidor dos produtos da Divisão Madeira, sofreu em 2003 forte retração. Apesar disso, o volume de vendas dessa divisão cresceu 2,8%, devido à maior participação das vendas de MDF a partir da entrada em operação, no segundo semestre, da nova unidade de produção em Botucatu (SP). A nova fábrica, além de produzir MDF e HDF, tem como diferencial tecnológico a produção do SDF (*Super Density Fiberboard*), painel com densidade superior à chapa de fibra, produzido pelo processo seco. A exportação de móveis comercializados com a marca InterD+ atingiu, em 2003, US\$ 900 mil, com vendas para a Europa e México.

No final de novembro, foi inaugurado um *showroom* na cidade de Jundiá, exclusivo para clientes importadores, em que são exibidos os móveis InterD+.

O Durafloor conquistou o prêmio Top of Mind da Folha de S. Paulo, na categoria Revestimento de Pisos.

Em 2003, o PIB da construção civil apresentou uma das maiores reduções observadas desde o início da década de 90, impactado pelo crédito escasso e pelas taxas de juros elevadas. Dessa forma, o volume de vendas da Divisão Deca diminuiu 8,3%, principalmente nas expedições das linhas econômicas, mais sujeitas à redução do poder de compra do consumidor. Foram desenvolvidas ações para manutenção das margens de operação e de fortalecimento do posicionamento dos produtos que levaram a uma recuperação dos preços médios praticados.

Foram apresentados no ano, no segmento de metais sanitários, um novo monocomando e as linhas Spin e Quadratta. No segmento de louças, houve o lançamento do lavatório de válvula oculta e da linha Izy. Pela 9ª vez consecutiva, a Deca conquistou o Prêmio Pini, um dos mais importantes do setor da construção civil, como marca líder na preferência do público nas categorias de louças e metais sanitários. Além disso, como reconhecimento da inovação e do uso racional da água dos produtos Deca, foram conquistados o prêmio Design do Museu da Casa Brasileira, com o lavatório Slim, e o prêmio Planeta Casa 2003, com a Válvula Dual Flux para caixa acoplada que controla o fluxo de água para três ou seis litros.

ÁREA INDUSTRIAL



A Itautec Philco foi premiada, em 2003, pela Revista InfoExame como a Melhor Empresa de Hardware e a Melhor Empresa do Ano.

A Itautec Philco S.A. é líder entre as empresas de tecnologia da informação de capital nacional e a 3ª. maior empresa do setor em atividade no Brasil. Investimentos maciços em Pesquisa & Desenvolvimento dão à empresa posição de destaque entre as empresas brasileiras que mais investem no desenvolvimento tecnológico e científico. Por meio de Unidades de Negócios especializadas, a empresa atua na área de Informática (SuperComputadores, Servidores e Redes, Microcomputadores, *Notebooks*, PDAs, Soluções e-Business e Itec (esta revendedora de produtos IBM), Soluções e Automações (Automação Bancária, Automação Comercial & Auto-Atendimento), na área de Serviços, na área de Produtos de Consumo (Philco) e na área de componentes (Semicondutores e Placas de Circuito Impresso).

A Itautec Philco foi premiada, em 2003, com dois importantes prêmios Info200 conferidos pela Revista InfoExame: “A Melhor Empresa de Hardware” e a “Melhor Empresa do Ano”.

A receita bruta de vendas e serviços da Itaotec Philco atingiu R\$ 1.448,8 milhões em 2003, cifra inferior em 4% à obtida em 2002. O lucro bruto foi de R\$ 277,0 milhões, 11% inferior ao registrado em 2002, devido à diminuição da atividade econômica e à conseqüente redução da renda do consumidor. O lucro líquido do exercício foi de R\$ 10,4 milhões. Foi mantida a política de fazer 100% de hedge sobre os passivos em moeda estrangeira. A geração operacional de caixa acumulada foi de R\$ 86,1 milhões, e o EBITDA foi de R\$ 97,2 milhões.

Em 2003, a Itaotec concentrou foco em exportação. Intensificou negócios em Portugal, Argentina e Uruguai. Iniciou vendas no México, França, Holanda e Suíça. Adicionalmente, comprou a empresa Riva Informática, na Espanha, para atuação no segmento de Automação Comercial.

A Itaotec Philco investiu R\$ 50,6 milhões em desenvolvimento de tecnologia, merecendo destaque a criação de dois Centros de Pesquisa: um em Recife e outro em Brasília, em conjunto com universidades daquelas cidades.

Na unidade de negócios de Automação Bancária foi apresentada a nova linha de ATMs para transação de câmbio, que permite troca de moedas, e foram iniciadas as vendas de soluções (hardware e software) para cooperativas de crédito. Destacam-se, ainda, o início das exportações de ATMs para transação de câmbio para Alemanha e a continuidade das exportações de ATMs para o Mercosul (Uruguai e Argentina).

O segmento de Automação Comercial conquistou a marca de 37% de participação no mercado brasileiro por meio do novo MiniPos e da Impressora Térmica Fiscal.

Indicadores Financeiros	(R\$ milhões)		
	2002	2003	Var. (%)
Vendas			
Soluções e Automações	424,4	305,4	-28,0%
Serviços e Integração	249,8	261,3	4,6%
Informática e Consumo	696,7	743,9	6,8%
Componentes	146,2	138,2	-5,5%
Total	1.517,1	1.448,8	-4,5%
Investimentos			
P&D	50,0	50,6	1,2%
Promoção e Propaganda	32,8	37,8	15,2%
Imob. e Locação de Equipamentos	73,7	29,2	-60,4%
Total	156,5	117,6	-24,9%
Estoques	228,1	198,3	-13,1%
EBITDA	156,5	97,2	-37,9%
Endividamento Líquido	136,8	133,8	-2,2%

Em 2003, foram lançados dois novos produtos de software da unidade de negócios de Soluções e-Business. O Webway Legal que permite controlar as despesas e as horas gastas com cada processo ou consultoria, nos escritórios e departamentos jurídicos, e o Webway SelfPay que permite a realização de pagamentos on-line em terminais de auto-atendimento.

No último trimestre de 2003, foi iniciada a atuação da área de Serviços no mercado de Circuito Fechado de Televisão (CFTV), com atividades de projeto, instalação e manutenção de sistemas voltados para segurança patrimonial e para acompanhamento e controle de operações. Foram iniciadas operações com o Governo do Estado de São Paulo e com uma das maiores cadeias de varejo do País.

Na área de Servidores e de Redes, destaca-se o supercomputador InfoCluster, adquirido pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro, que se destina a um projeto internacional que interligará a UERJ ao CERN - Conseil Européen pour la Research Nucléaire, na Suíça, e ao FermiLab - Fermi National Accelerator Laboratory, nos Estados Unidos.

Na unidade de negócios de Micros & Móviles foram lançadas soluções integradas para diferenciar a Itaotec dos produtos comercializados no mercado gray, como o InfoWay Business ThinClient, o InfoWay 2U e o InfoWay Educação.

Quanto aos produtos de Consumo, a Philco priorizou a comercialização de produtos High-End, com maior valor unitário. No segmento de DVDs, destaca-se o lançamento em julho do modelo DV-P3000, com design moderno (slim), recursos avançados (MP3, função karaokê) e preço competitivo.



Em 2003, foi aprovada a reorganização societária que deu origem à nova Elekeiroz, finalizando o processo iniciado com a compra da Ciquine em 2002.

Na Elekeiroz, o processo formal de integração administrativa e operacional, iniciado após a aquisição da Ciquine Cia. Petroquímica, em maio de 2002, terminou em 31 de julho de 2003, com a realização das assembléias gerais extraordinárias de ambas as companhias. Na ocasião, os acionistas aprovaram uma completa reorganização societária, cujo principal aspecto foi a incorporação da primeira pela segunda e a alteração de sua razão social para Elekeiroz S.A. Registre-se que o processo foi realizado e concluído com exercício praticamente irrelevante ao direito de recesso por parte dos acionistas das duas companhias preexistentes.

A nova Elekeiroz tem agora três complexos industriais: Camaçari-BA - oxoálcoois, anidrido ftálico, plastificantes e ácido fumárico; Várzea Paulista-SP - anidridos ftálico e maleico, plastificantes, ácido fumárico, resinas de poliéster, formol, concentrado uréia-formol, ácido sulfúrico e bissulfeto de carbono; e Taubaté-SP - plastificantes.

A nova empresa tem como foco principal tornar-se altamente moderna e competitiva, contribuindo, assim, para o esforço de fortalecimento do parque químico e petroquímico nacional e da posição do país no cenário internacional. Para tanto, diversos estudos técnicos foram iniciados, compondo um programa de investimentos de R\$ 170 milhões, para o qual estão sendo solicitados apoios financeiros do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES e do Banco do Nordeste do Brasil S.A.

Em 2003, no setor químico brasileiro o crescimento da produção foi de 4,4%, graças ao crescimento de 20% das exportações, uma vez que as vendas ao mercado interno recuaram 2%.

A nova estrutura da Elekeiroz resultou em crescimento médio de 50% no porte das operações da Itaúsa na área química, comparandos os desempenhos de 2001 e 2003.

Em 2003, o total das expedições dos três complexos industriais cresceu 3% em comparação a 2002, devido às maiores expedições de inorgânicos (ácido sulfúrico e bissulfeto de carbono) e ao significativo incremento de

Indicadores Financeiros	(R\$ milhões)		
	2002	2003	Var. (%)
Receita Bruta	429,3	653,7	52,3%
Receita Líquida Total	355,3	541,7	52,4%
Mercado Nacional	299,8	444,7	48,3%
Orgânicos	266,0	383,5	44,2%
Inorgânicos	33,8	61,2	81,1%
Exportações (só orgânicos)	55,5	97,0	74,8%
Receita Líquida (exportação/orgânicos) (%)	17%	20%	-
Resultado Operacional	44,7	52,4	17,2%
Lucro Líquido Final	37,0	37,2	0,5%
EBITDA	65,1	84,2	29,3%
EBITDA/Receita Líquida Total (%)	18%	16%	-

20% das exportações que são exclusivamente de produtos orgânicos. A expedição de produtos orgânicos ao mercado interno – destinados a segmentos industriais que os utilizam em bens de consumo final – foi 2% menor. No total, entretanto, consideradas as exportações, cresceu 1%.

A rentabilidade de 15,8%, calculada pelos demonstrativos pró-forma de 2003, foi satisfatória para o conjunto de negócios das companhias consolidadas. Vale ressaltar o impacto das menores margens obtidas nas exportações e a consideração da expressão patrimonial do conjunto das duas empresas após a reorganização societária.

O Conselho de Administração, *ad referendum* da Assembléia Geral, em reunião realizada em 24 de dezembro, deliberou distribuir R\$ 11.020 mil em dividendos sobre os resultados do exercício, sob a forma de juros sobre o capital próprio (JCP). Serão pagos JCP brutos no valor de R\$ 17,50 por lote de mil ações, resultando em juros líquidos de R\$ 14,875, após a retenção do imposto de renda na fonte.



Place Saint Germain

A Itaúsa Empreendimentos, nos últimos anos, tem feito associações e parcerias com outros incorporadores, alcançando bons resultados comerciais e qualidade nos projetos.

A Itaúsa Empreendimentos iniciou suas atividades em 1979, representando o Grupo Itaúsa na área imobiliária. Incorporadora com atuação bastante diversificada, a empresa desenvolveu projetos residenciais, comerciais, hoteleiros e no setor de varejo. Nos últimos anos, a empresa privilegiou uma política de associações e parcerias com outros incorporadores, alcançando bom resultados comerciais e qualidade nos projetos.

O balanço do Secovi de 2003 registra a pior performance na comercialização de imóveis dos últimos dez anos. Antecipando-se às diretrizes do novo Plano Diretor da Cidade de São Paulo, o mercado ofertou grande número de unidades. Esse fato, aliado à baixa demanda, resultou em grande estoque. O mercado espera retomada nas vendas a partir do 2º semestre de 2004.



Ville Belle Époque

A Itaúsa Empreendimentos em parceria com a Construtora Líder iniciou as obras do Ville Belle Époque e já comercializou 61% das suas unidades. O Condomínio, no Alto de Pinheiros, é composto por três edifícios residenciais, com 110 unidades de alto padrão.

O Place Saint Germain, desenvolvido em parceria com a AK Realty, é um condomínio fechado no Alto da Boa Vista. As vendas de suas 15 casas de alto padrão já foram iniciadas.

O Jardins do Portal, realizado em parceria com o Grupo Líder, é um condomínio residencial com 76 unidades, de médio padrão, no Bairro do Morumbi. Suas obras serão iniciadas no 2º trimestre de 2004, e 35% das unidades já foram comercializadas.

O Panamérica Park, condomínio comercial composto de nove blocos, com 44.760 m² de área útil, está totalmente locado. O Grupo Santander Banespa locou 76,7% do imóvel para a instalação de suas áreas administrativas e de apoio.

As vendas do Raposo Shopping cresceram 7,6% no ano, apesar de o segmento varejo apontar para um desempenho negativo, na média.

ADMINISTRAÇÃO E DIRETORIA

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

Olavo Egydio Setubal

Vice-Presidente

Maria de Lourdes Egydio Villela

Conselheiros

Alfredo Egydio Arruda Villela Filho

José Carlos Moraes Abreu

Paulo Setubal

DIRETORIA

Diretor Presidente

Olavo Egydio Setubal

Diretor Geral

José Carlos Moraes Abreu

Diretores Vice-Presidentes Executivos

Jairo Cupertino

Roberto Egydio Setubal

Diretores Executivos

Henri Penchas

Luiz de Campos Salles

CONSELHO FISCAL

Presidente

José Marcos Konder Comparato

Conselheiros

Geraldo de Camargo Vidigal

Marcos de Andrade Reis Villela

Comitê de Negociação

Henri Penchas

Alfredo Egydio Arruda Villela Filho

Paulo Setubal

Comitê de Divulgação

Henri Penchas

Alfredo Egydio Arruda Villela Filho

Paulo Setubal

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

Olavo Egydio Setubal

Presidente do Conselho de Administração, desde abril de 2001. Membro do Conselho de Administração entre 1966 e 1975, 1979 e 1985 e outubro de 1986 e 2001. Prefeito da Cidade de São Paulo entre 1975 e 1979 e ministro de Relações Exteriores entre 1985 e 1986. Membro do Conselho Monetário Nacional nos anos de 1974 e 1975. Formado em Engenharia, pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (USP), em 1945.

Vice-Presidente

Maria de Lourdes Egydio Villela

Vice-Presidente do Conselho de Administração desde abril de 2001. Presidente do Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM), desde dezembro de 1994 e do Instituto Itaú Cultural, desde maio de 2001. Fundadora e Presidente da Associação Comunitária Despertar, desde abril de 1994; e Faça Parte - Instituto Brasil Voluntário, desde outubro de 2000, e do Centro do Voluntariado de São Paulo, desde maio de 1997. Formada em Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica, em 1971.

Conselheiros

Alfredo Egydio Arruda Villela Filho

Membro do Conselho de Administração, desde agosto de 1995. Membro do Comitê de Divulgação e Negociação de Atos e Fatos Relevantes. Formado em Engenharia Mecânica, pela Escola de Engenharia Mauá do Instituto Mauá de Tecnologia em 1992, e pós-graduado em Administração pela Fundação Getúlio Vargas (FGV).

José Carlos Moraes Abreu

Membro do Conselho de Administração desde maio de 2001. Membro do Conselho Monetário Nacional, entre 1975 e 1984. Formado em Direito, pela USP, em 1944.

Paulo Setubal

Membro do Conselho de Administração, desde abril de 1999. Diretor Executivo entre 1987 e 1991 e Diretor Vice-presidente Executivo entre 1991 e 1999. Membro do Comitê de Divulgação e Negociação de Atos e Fatos Relevantes. Formado em Engenharia Elétrica, pela Faculdade de Engenharia Industrial, em 1971. Pós-Graduação em Finanças pela FGV, em 1974.

DIRETORIA

Olavo Egydio Setubal

Diretor Presidente desde março de 1986. Diretor Geral entre 1966 e 1970.

Diretor Presidente entre 1970 e 1975 e entre 1979 e 1985.

Diretor Geral

José Carlos Moraes Abreu

Diretor Geral, desde abril de 1983. Diretor Vice-Presidente, entre 1966 e 1976 e entre 1979 e 1983.

Diretor Presidente, entre 1976 e 1979. Diretor Gerente, em 1966.

Diretores Vice-Presidentes Executivos

Jairo Cupertino

Diretor Vice-presidente Executivo, desde agosto de 1986. Diretor Conselheiro, entre 1974 e 1975.

Diretor Gerente, entre 1975 e 1977. Membro do Conselho de Administração, entre 1974 e 1990.

Diretor, entre 1978 e 1986. Formado em Engenharia, pela Escola Politécnica da USP.

Roberto Egydio Setubal

Diretor Vice-Presidente Executivo, desde maio de 1994. Presidente da Federação Nacional de Bancos (Fenaban) e da Federação Brasileira das Associações de Bancos (Febraban), de abril de 1997 a março de 2001. Vice-Presidente do Institute of International Finance, membro do Conselho do International Monetary Conference e membro do International Advisory Committee do The Federal Reserve Bank of New York. Formado em Engenharia de Produção pela Escola Politécnica da USP, em 1977, e Master of Science Engineering pela Stanford University, em 1979.

Diretores Executivos

Henri Penchas

Diretor Executivo desde dezembro de 1984, responsável pela Área de Controle Econômico e Diretor de Relações com Investidores. Membro do Comitê de Divulgação e Negociação de Atos e Fatos Relevantes. Formado em Engenharia Mecânica pela Universidade Mackenzie e pós-graduado em FGV.

Luiz de Campos Salles

Formado em Engenharia Elétrica - modalidade Eletrônica, pela Escola Politécnica da USP, em 1967. Curso de Eletrônica na University of Virgínia, USA, entre 1968 e 1969 - (Fullbrighth Comission). Master of Sciences em Systems and Information Sciences, pela Syracuse University, New York, USA, em 1973.

CONSELHO FISCAL

Presidente

José Marcos Konder Comparato

Presidente do Conselho Fiscal, desde maio de 1995. Formado em Engenharia Civil, pela Escola Politécnica da USP, em 1955.

Conselheiros

Geraldo de Camargo Vidigal

Membro do Conselho Fiscal, desde 1995. Professor Titular da Faculdade de Direito da USP. Consultoria Geral da Febraban e da Assobesp com atividades de Superintendência dessas entidades entre 1967 e 1977. Presidente da Serasa - Centralização de Serviços dos Bancos entre 1968 e 1980. Fundador do IBCB - Instituto Brasileiro de Ciência Bancária; do CNAB - Centro Nacional de Automação Bancária; e do Cenaban - Centro Nacional de Estudos de Arrecadação Bancária. Membro do Conselho Jurídico da Federação do Comércio do Estado de São Paulo; do Instituto dos Advogados Brasileiros; da Academia Brasileira de Letras Jurídicas; e da Academia Internacional de Direito e Economia. Publicou obras voltadas para o Direito, obras em prosa e livros de poemas. Formado em Direito, em 1945.

Marcos de Andrade Reis Villela

Membro do Conselho Fiscal, desde abril de 2003. Coordena atualmente os Programas Especiais da FGV. É Professor da Ebape/FGV. Foi Diretor do Ibmecc Educacional. Foi, também, Diretor e Sócio da SDE, empresa dedicada à formação de executivos sênior e Professor/Coordenador de Projetos e Pesquisa da Coppead/UFRJ. Formado em Engenharia Civil pela UFJF, em 1968. M. Sc. em Engenharia de Produção pela Coppead/UFRJ, em 1970. Ph.D. em Business Administration com concentração em Controle Gerencial pela Manchester Business School - Inglaterra, em 1978.

INFORMAÇÕES CORPORATIVAS

Sede

Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100
Torre Itaúsa - 04344-902 - São Paulo - SP
Telefones: (0xx11) 5019-1677 / 1678 / 5017-5235
Fax: (0xx11) 5019-1114
www.itausa.com.br

Diretoria de Relações com Investidores

Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100
Torre Conceição - 12º andar - 04344-902 - São Paulo - SP
Telefone: (0xx11) 5019-1677
Fax: (0xx11) 5019-1114

ATENDIMENTO AOS ACIONISTAS

Belo Horizonte - MG

Av. João Pinheiro, 195 - térreo - 30130-180

Brasília - DF

SCS Quadra 3 - Edifício Dona Angela - sobreloja
70300-500

Curitiba - PR

Rua João Negrão, 65 - 80010-200

Porto Alegre - RS

Rua Sete de Setembro, 746 - térreo - 90010-190

Rio de Janeiro - RJ

Rua Sete de Setembro, 99 - subsolo - 20050-005

Salvador - BA

Av. Estados Unidos, 50 - 2º andar
Edifício Sesquicentenário - 40010-020

São Paulo - SP

Rua XV de Novembro, 318 - térreo - 01013-001

Outros locais

Agências do Banco Itaú S.A.

PricewaterhouseCoopers - Auditores Independentes

CRC 2SP000160/O-5

Avenida Francisco Matarazzo, 1.700 - Torre Torino

05001-400 - São Paulo - SP

Telefone: (0xx11) 3674-2000 Fax: (0xx11) 3674-2055

Contato: Ricardo Baldin - e-mail: ricardo.baldin@br.pwcglobal.com

ITAÚSA
Investimentos Itaú S.A.